CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.		1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 18ª (DÉCIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO, EM 16 DE MARÇO DE 2016.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está aberta a sessão ordinária no Riacho Fundo I, dando continuidade ao projeto Câmara em Movimento.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Rodrigo Delmasso a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	2

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 16ª Sessão Ordinária.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, peço a inclusão, como itens extrapautas, do Projeto de Lei nº 960, de 2016, que "altera a Lei n° 5.323, de 2014, que 'dispõe sobre a prestação de serviços de táxi do Distrito Federal e dá outras providências'", bem como dos requerimentos e das moções lidos no expediente de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Quero justificar a ausência do Deputado Juarezão. S.Exa. está de atestado médico e por isso não se encontra presente.

Consulto os Líderes se há acordo para suspendermos a sessão ordinária para que possamos escutar a comunidade do Riacho Fundo e depois retornarmos à sessão nos Comunicados de Líderes e de Parlamentares. (Pausa.)

Há acordo. Então, está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h40min, a sessão é reaberta às 16h07min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero fazer o registro das presenças do Deputado Prof. Israel, do Deputado Julio Cesar, do Deputado Ricardo Vale, da Deputada Telma Rufino e do Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Cerimonial para chamar o primeiro inscrito da tarde de hoje.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de orientar os inscritos que entrem pelo nosso lado direito e saiam aqui pelo centro.

Concedo a palavra à Sra. Marinete Nunes, Diretora da Prefeitura Comunitária da Sucupira. Pedimos, para se posicionar, o Sr. Enneman Carvalho, representante da Orai.

SRA. MARINETE NUNES – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa, a Deputada Celina Leão, Presidente da Casa. Muito obrigada a todos os Deputados aqui, especialmente ao Deputado Cristiano Araújo, que nos representa lá na Câmara Legislativa com os demais Deputados.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	3

Eu quero falar a respeito da região onde eu moro, que é Sucupira. Sou diretora social lá da prefeitura comunitária, e lá as demandas são grandes. Em especial, Deputado Cristiano Araújo, Deputada Celina Leão, demais Deputados, a questão da segurança, que é a questão do Riacho Fundo I todo, inclusive Sucupira.

Há pouco tempo nós tivemos o posto policial queimado, infelizmente, e até eu recorri ao Deputado Cristiano Araújo para ele nos ajudar, mas infelizmente não foi possível. Eu tenho ouvido a comunidade, e esta tem pedido, já que não pode ter o posto policial, para melhorar a segurança podando as árvores, colocando câmaras de segurança na Sucupira, melhorando a calçada de pedestres, melhorando a sinalização. Com isso também, Deputados e Deputadas, lá eu tenho ouvido a comunidade, e eles têm pedido uma entrada para Sucupira, que se tornou uma cidade também dentro do Riacho Fundo I – é muito parecida com o Núcleo Bandeirante –, uma praça. Uma praça na entrada da Sucupira com do PEC – Ponto de Encontro Comunitário, que já existe lá, uma academia pública, e também, se possível, um policiamento móvel lá na entrada da Sucupira.

Também quero falar da questão da pavimentação da Colônia Agrícola Sucupira. Precisamos melhorar lá. Eu sei que o governo tem passado por dificuldades, mas temos locais lá em Sucupira que estão intransitáveis, inclusive com a entrada de ambulâncias. Então, a gente precisa de uma melhora lá.

Pedimos também a continuidade na rede de esgoto da Sucupira que está toda praticamente pronta, e faltam alguns locais, eu acho que menos de 10%, para concluir a obra de esgoto. E faltam as estações de tratamento, as elevatórias.

Então, é muito importante que se dê uma atenção especial junto à Caesb. A prefeitura comunitária, o Mário Blanco já esteve lá, mas estamos aguardando com a força da Câmara. Deputado Cristiano Araújo, nós pedimos aqui que nos ajude lá em Sucupira. Estamos em situação irregular, e falta a Terracap licitar empresa para concluir a outra etapa da regularização, que é o Estudo de Impacto Ambiental e Urbanístico. Já temos a licença ambiental do Ibram, e falta muito pouco para que nós possamos ficar regulares.

Então, é isso. Eu quero dizer que o prefeito Mário Blanco gostaria de estar aqui, mas infelizmente está no hospital com a sua esposa com suspeita de dengue, que é também um assunto polêmico hoje: o zika vírus e a dengue.

Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu queria registrar para todos os que falaram que se dirijam aqui. Nós estamos anotando os e-mails, pois temos dado respostas em todas as sessões do Câmara em Movimento. Cerimonial, encaminhe as

pessoas que estão falando ao Randerson. Aqui na mesa é melhor, porque a pessoa sai e já pega os contatos, os e-mails. A gente dá o retorno para o pessoal. Tudo está sendo gravado e irá para as notas taquigráficas. Então, é importante darmos o retorno de tudo. O Randerson está chegando aqui.

Quero também agradecer a presença da Sra. Edileuza, administradora, que ajudou a gente em tudo, companheira querida. (Palmas.) Agradeço a presença do Dr. Carlos Batista também, defensor público do Distrito Federal.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Ouviremos agora a palavra de Enneman Carvalho, representante da Orai. E já pedimos para se posicionarem o Sr. Luís Claudio, do Centro Cultural Minhoca e o Sr. Davi Santos, líder comunitário.

SR. ENNEMAN CARVALHO – Boa tarde, Sra. Presidente, Srs. Deputados, comunidade de Riacho Fundo. Bom, eu queria iniciar aqui nesta oportunidade desejando que o melhor do amor esteja sobre a vida de cada um aqui hoje, amanhã e por toda a eternidade, sobre nós e sobre a nossa família também.

Eu tinha elencado aqui algumas coisas que a gente precisava colocar no momento, mas eu vi que são muitas pessoas e que a gente tem pouco tempo. Então, eu vou tentar enfatizar num tópico só, que, na verdade, é a construção da nossa rodovia ali perto da BR, próximo aos bombeiros. Por que isso, gente? A gente sabe que toda cidade ao redor do nosso Riacho Fundo, que está tão carente – acredito que tão carente como qualquer outra cidade do Distrito Federal –, precisa de uma rodovia. Isso aqui – o viaduto – está um inferno para sair do Riacho Fundo e entrar aqui todos os dias, ainda mais pela manhã. Vem carro do Riacho Fundo, vem carro de Santa Maria, do Entorno. Realmente está muito complicado. Eu queria enfatizar só isso: a construção da rodovia junto aos bombeiros. É uma vontade que a população tem desde 2012. Aconteceram várias reuniões com os representantes do Riacho Fundo e até do governo. Se não me engano, havia até demanda para fazer essa construção e infelizmente não foi feita.

Deixo isso aqui registrado e desejo uma boa tarde para todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu queria pedir ajuda de todo o público que está assistindo à sessão para a gente fazer um pouco de silêncio para que se possa escutar o preletor que está fazendo suas demandas. Vou pedir inclusive ajuda dos Deputados e do público que está aqui para a gente tentar ouvir melhor. A acústica é muito ruim. Se todo mundo ficar falando, a gente não vai conseguir escutar bem. Eu peço ajuda de todos para diminuirmos as conversas paralelas.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Como foi dito pela Sra. Presidente, contamos com a compreensão de todos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	5

Chamamos o Sr. Luís Claudio de Oliveira, o Minhoca, do Centro Cultural Grito de Liberdade, para fazer uso da palavra. Mais uma vez, pedimos para se posicionar conosco Davi Santos, líder comunitário.

SR. LUÍS CLAUDIO DE OLIVEIRA – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa, boa tarde a todos os Deputados que estão presentes. Eu estava dando uma olhada rápida; quase todos os Deputados que estão presentes aqui se envolveram com grupos culturais no Distrito Federal para estarem hoje como nossos Deputados, como nossos representantes.

Eu venho hoje em nome da cultura popular brasileira. Em primeira mão, a nossa parte aqui é a capoeira, porque é essa capoeira que ressocializa, que faz um trabalho social desde 1994 aqui dentro do Riacho Fundo I. Hoje eu venho aqui porque essa mesma capoeira que trouxe para nós dignidade precisa ser mais amparada. O Riacho Fundo I é a matriz, e a gente leva esse trabalho para outras doze cidades do Distrito Federal e mais sete estados.

Eu só peço um pouco da atenção dos Deputados presentes para que possam dar ouvido à comunidade, para que nós possamos falar um pouco da nossa história.

O que a gente vem reivindicar aqui é o seguinte: tem um terreno que a gente está pleiteando desde a época do Governo Arruda, que foi apontado para uma entidade cultural. Somos uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Temos todo um aparato para trabalhar com cultura e ação social, atendendo crianças, jovens e idosos com o trabalho da capoeira – como ícone de abordagem –, mas abrindo um leque para bumba meu boi, maracatu, cacuriá, teatro, circo e outras atividades culturais e artísticas.

Então, o que a gente vem pleitear é que se dê seguimento ao nosso termo de convênio, termo de parceria com o GDF, que está protocolado aqui na administração. E que os nossos Deputados possam olhar para a cultura popular e dar a ela esse respeito, porque, dentro da nossa comunidade, tem desavenças entre jovens, e, com a capoeira, o Mestre Cobra trabalha com ressocialização e sabe muito bem dessa realidade.

Falar de segurança pública, construir cadeia é muito fácil. Porém lidar dentro do foco, vir para dentro da periferia e cuidar para que esses jovens não cresçam e ser tornem delinquentes, é isso que a gente tem que fazer. É muito fácil: basta apoiar a cultura, apoiar o esporte, de forma que isso possa trazer retorno e resposta.

Espero, como líder comunitário, que isso que estou falando aqui agora – que está sendo registrado para a comunidade e para todas as autoridades que estão presentes aqui – realmente traga para nós um retorno, e que tenha seguimento.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	6

Deputado Julio Cesar, Deputado Ricardo Vale, Deputado Cristiano Araújo – líder da bancada aqui do Riacho Fundo I –, nossa Administradora Edileuza; todos os outros Deputados que estão presentes, olhem com carinho, com respeito para a cultura popular. O que a gente está pedindo é um espaço, um terreno, porque hoje, dentro da casa do Mestre Cobra, a gente recebe mais de mil alunos vindos de sete estados, vindos de doze cidades do Distrito Federal. Está mais do que na hora.

Deputados, aqui quiseram investir em filmes sobre *crack*, investiram em cultura popular, investiram em várias outras coisas. Agora, vamos dentro do foco, vamos dentro de onde está inchado mesmo. A cultura popular pode transformar, pode ressocializar, se os Deputados nobres apoiarem o terceiro setor, que somos nós. Muito obrigado pela palavra. Até mais. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero registrar a presença do Deputado Prof. Israel. Peço para ele tomar assento à mesa aqui conosco. O Deputado Agaciel Maia também chegou. A professora Francismar, Coordenadora Regional, representa aqui, na oportunidade, a Secretaria de Educação.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos, portanto, o Sr. Davi Santos, líder comunitário. Pedimos para se posicionarem a Sra. Terezinha de Jesus, representando os idosos do Riacho, bem como o Sr. Bruno Calazans, líder comunitário.

SR. DAVI SANTOS – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa.

Primeiramente, eu queria desafiar os Deputados Distritais e saber qual deles tem a coragem de peitar o Sr. Governador Rollemberg. Sabe por que, Deputado Wellington Luiz? O senhor está perguntando, sabe por quê? Porque moro em Sobradinho II e não vim aqui à toa. Vim aqui porque eu participo dessas sessões desde a primeira Câmara em Movimento. Temos uma área onde não há redes pluviais nem pavimentação asfáltica por incompetência da secretaria de habitação, que a Deputada e os demais conhecem.

Agora, por que temos que conviver com a falta de gestão, com a incompetência do governo, do secretário de habitação, se vocês estão para nos representar? É por isso que desafiei, porque esse governo já está demais, passou dos limites. É UPA sem médico, é UPA sem equipamentos, é UPA sem remédio! A UPA de Sobradinho, ontem, estava sem médico! O senhor esses dias precisou agir como policial, a gente acompanhou.

É um desafio que faço não só para eles, mas para nos unirmos, e, assim como a gente está fazendo *impeachment* para a Presidente, a gente fazer para o governador se ele não nos escutar. É vergonhoso! E a gente pede que vocês nos ajudem, porque temos verba, a licença ambiental – tem uma placa do tamanho do

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	7

mundo do Governo do Distrito Federal, do Governo Federal. Está lá, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Ricardo Vale e demais. Está lá a placa! E o administrador, a Novacap não dá nem esperança de quando é que vamos ter asfalto. Isso é vergonhoso! Queremos saber de vocês: ou nós vamos peitar esse governador... Ele vai ter que escutar o povo e respeitar, porque a questão de saneamento básico e a questão de saúde, Deputado Raimundo Ribeiro, sofremos com elas diariamente.

Então, pedimos o apoio de todos vocês e vamos nos unir. Assim como vamos tirar essa Presidente, vamos tirar o Governador se ele não nos escutar.

Obrigado. Boa tarde a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Pedimos a atenção de todos para que possamos dar continuidade à chamada e ouvir os demais membros da comunidade.

Chamamos a Sra. Terezinha de Jesus, da Representação de Idosos do Riacho Fundo. Pedimos para se posicionar, mais uma vez, Bruno Calazans, bem como Wellington Andrade.

SRA. TEREZINHA DE JESUS – Boa tarde a todos. Meu nome é Terezinha, moradora do Riacho Fundo I. Estou aqui representando as pessoas mais vividas do Riacho Fundo I e pedindo um espaço a todos os Deputados aqui presentes.

Eu espero que a lei do idoso, no Riacho Fundo, saia do papel e passe à prática, porque temos um grupo de idosos aqui há mais de vinte anos e não temos apoio. Não temos mais de vinte anos e não temos apoio. Não temos local para nos reunirmos, não temos um CCI, não temos nada.

Então, a partir de hoje, espero que esses Deputados aqui presentes encarem o idoso do Riacho Fundo com mais atenção. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Agradecemos a Sra. Terezinha.

Com a palavra o Sr. Bruno Calazans.

Pedimos para se posicionar, mais uma vez, o Sr. Wellington Andrade, bem como o Sr. Neto.

SR. BRUNO CALAZANS – Boa tarde a todos da minha comunidade, aos Deputados, Presidente.

O nosso amigo até me antecipou, eu vim reivindicar aqui o nosso viaduto. Cansamos de ver ali acidentes, carros tombando, mortes, na porta da minha casa, porque o Riacho Fundo é a minha casa, eu sou morador da cidade desde seu início.

Mas só vir falar aqui não adianta, eu quero provocar. Presidente, nós iremos fazer – inclusive, vou ter a liberdade de fazer – um abaixo-assinado para que possamos ter, enfim, um viaduto na nossa cidade, aqui na porta. O Riacho Fundo II está crescendo muito! Samambaia, Recanto, pessoas do Gama e do Entorno passam por aqui. E farei diferente, Deputado Raimundo Ribeiro, esse abaixo-assinado vou direcioná-lo ao senhor. Vou deixar no seu gabinete, com o prazo de vinte dias, no máximo, ele vai estar em suas mãos. Sei que esse é um projeto do Executivo, não do Legislativo, mas que o senhor provoque, da mesma forma que estou provocando os Deputados, o senhor. Que o senhor faça, por favor, essa ponte da nossa comunidade ao Governador.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Muito obrigado, Sr. Bruno.

Chamamos o Sr. Wellington Andrade, pai de aluno da rede pública de ensino, para fazer uso da palavra.

SR. WELLINGTON ANDRADE – Boa tarde a todos, boa tarde aos Deputados, Deputada Presidente Celina Leão, em nome da senhora cumprimento todos os Deputados da Mesa. Eu gostaria de pedir a atenção de todos os Deputados agora nesse momento. Tenho dois pedidos para fazer a todos os Deputados. Sabemos que o Deputado Cristiano Araújo é o responsável pela pasta aqui do Riacho Fundo I.

O primeiro pedido é com relação à Escola Verde do Riacho Fundo I. Eu coloquei pai de aluno, sou um líder da minha casa. Todos aqui são líderes nas suas casas, todos aqui são líderes dos seus filhos e têm a obrigação ética e moral de orientá-los e ensiná-los quais deveres fazer e cumprir, para que eles venham prosseguir e crescer de forma justa. A minha filha há dois anos, todos os dias, pega um ônibus, Deputado Cristiano Araújo, fretado pelo GDF, para levá-la daqui do Riacho Fundo I ao Núcleo Bandeirante, no Caic, porque não há vagas nas escolas locais, às quais eu fui várias vezes este ano, a fim de trazê-la para cá. A gente não consegue vaga.

Sabemos da demanda quem vem do Riacho Fundo II, mas eu peço mais uma vez a atenção dos Deputados. Ninguém está aqui brincando: nem vocês, nem nós, que deixamos nossos afazeres para vir aqui. Realmente viemos pedir, encarecidamente, que vocês possam nos ajudar. Na demanda do Riacho Fundo II, as crianças saem de lá e vêm estudar aqui no Riacho Fundo I. A Escola Verde, há mais de dois anos, está para construir, já houve notícias de que está em andamento. O que viemos pedir? Que realmente acelere essa construção e vocês possam nos ajudar. Como eu falei, minha filha todos os dias pega esse ônibus, e com certeza

alguns filhos de pais que estão aqui presentes também. Eu preciso realmente da ajuda de vocês.

O segundo pedido que temos aqui, Deputadas e Deputados, eu gostaria que vocês prestassem atenção ao que eu vou falar. Há um índice muito alto de entorpecentes entre os jovens. Vou falar para vocês que sou vítima disso dentro da minha casa. Quando eu falei que era líder da minha família, a minha filha com 12, 13 anos de idade, devido a influências na porta das escolas, começou a querer se envolver com drogas. Imaginem: são crianças. Eu sou testemunha ocular, Deputada Celina Leão, porque vejo com meus olhos, jovens adolescentes de 13, 14 anos, fumando maconha e vendendo entorpecentes na cidade. Quero deixar isso registrado para o conselho de segurança da cidade, se houver – acredito que sim –; para a Polícia Militar e aos órgãos responsáveis.

Eu sei que toda essa fala está sendo registrada. Eu peço que vocês realmente pensem no Riacho Fundo I. Agradeço a visita de vocês. Parabenizo o Governo do Distrito Federal e parabenizo o seu trabalho, Deputada. Tenho acompanhado o seu trabalho e o trabalho do Deputado Julio Cesar. Parabenizo o senhor, Deputado, pelo seu trabalho. Estamos acompanhando o trabalho de cada um de vocês. Nós aqui não somos oposição, não somos contra ninguém, não estou aqui para julgar e levantar a mão para ninguém. Eu só preciso que vocês nos ajudem.

Agradeço. Boa tarde a vocês e obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Neto, Presidente da Associação dos Feirantes do Riacho Fundo II.

SR. NETO – Boa tarde a todas e a todos. Agradeço a todos os Deputados que vieram aqui. Estou aqui hoje como representante dos feirantes do Riacho Fundo II, que já vêm numa luta há mais de oito anos pedindo emenda parlamentar para a construção de nossa feira. Hoje nossa feira se encontra com projeto aprovado, licitado dentro da Novacap. Precisamos da ajuda de todos vocês, Deputados, porque na feira estarão 108 boxes, e isso vai ajudar 108 famílias. Vai ajudar a dar trabalho e ajudar na renda dos feirantes. Então, eu queria que vocês, todos os Deputados, vissem com carinho essa parte lá do Riacho Fundo II.

O nosso Deputado Julio Cesar, por sinal, já está ciente. O Deputado Ricardo Vale, a nossa Presidente também, eu já mandei ofício a todos vocês, mas não recebi resposta de todos. Alguns se comprometeram a nos ajudar, mas não chegou essa ajuda. É isto que nós queremos: ajuda. Nós estamos pedindo.

Obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016		15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	10

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, ontem na sessão, nós ficamos devendo a aprovação de um projeto referente aos taxistas quanto à mudança de cor. Eu gostaria, se V.Exa. permitir e for possível regimentalmente, que aproveitássemos o *quorum* bastante elevado neste momento para fazermos a votação. Parece que todas as comissões trabalharam de manhã para que isso pudesse acontecer. Logo após, ouviríamos o nosso líder comunitário.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação de V.Exa. A votação do projeto não durará mais do que cinco minutos. Votaremos o projeto e depois voltaremos a ouvir a comunidade.

Solicito à Assessoria de Plenário que deixe o projeto no ponto de ser votado para não perdermos tempo com isso.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Héberson Galvão.

SR. HÉLVERSON GALVÃO – Boa tarde, senhoras e senhores do Riacho Fundo. Boa tarde, Deputadas e Deputados, em especial a Presidente da Casa. Venho aqui fazer um pedido aos Deputados do Distrito Federal com relação à minha categoria, a categoria dos locutores do Distrito Federal. Temos um projeto em andamento que trata da COOPERLOC – Cooperativa dos Locutores. Gostaríamos de fazer um pedido sobre a poluição sonora junto ao Ibram e gostaríamos de deixar aqui registrado para que depois eu procure um de vocês que se interesse pela nossa causa.

Eu também gostaria de deixar registrado, povo do Riacho Fundo, que esse trabalho que deixa o representante da comunidade bem próximo do seu representante no Legislativo é muito importante para o Distrito Federal e para o Brasil, porque hoje vivemos um momento importantíssimo na democracia brasileira.

Esse projeto é um projeto excelente e eu gostaria de dar, junto com vocês, uma salva de palmas para a Presidente da Casa e para os demais Deputados. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Reabro a presente sessão ordinária.

Dou por encerrados os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	11

ORDEM DO DIA.

Esta Presidência consulta os Líderes se há acordo para superar os vetos constantes nos itens nºs 1 a 134 da Ordem do Dia e demais proposições. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, passamos ao primeiro item.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 960, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei nº 5.323, de 17 de março de 2014, que 'dispõe sobre a prestação do serviço de táxi no Distrito Federal e dá outras providências'".

A proposição não recebeu parecer das comissões. A CAS, a CEOF e a CCJ deverão se manifestar.

Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, pessoal.

Nos termos do art. 64, item II, do nosso Regimento Interno, nós da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, a qual eu presido, estamos nos reunindo em caráter especial. Estão presentes aqui o Deputado Prof. Israel e o Deputado Julio Cesar. Há número regimental. Portanto, eu posso colocar em discussão o projeto? (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, pergunto como vota o Deputado Prof. Israel.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado, nós estamos na sessão ordinária. V.Exa. vai dar só o parecer. Eu não a suspendi. Não estão abertas as comissões. V.Exa. vai dar o parecer e depois vamos colocá-lo em votação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu quero só consultar os três membros da comissão, só para registrar a presença.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok. Registre a presença.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu não estou fazendo a ata da comissão, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ok, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – V.Exa. concorda? (Pausa.)

Deputado Julio Cesar, V.Exa. concorda? (Pausa.)

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 960, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei nº 5.323, de 17 de março de 2014, que 'dispõe sobre a prestação do serviço de táxi no Distrito Federal e dá outras providências'".

Portanto, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu sou de parecer favorável à admissibilidade e à aprovação do projeto.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Pessoal, para a comunidade que está acompanhando, esse projeto passa em três comissões. Então, nós estamos dando os três pareceres. Vamos votá-lo definitivamente.

Quero registrar a presença da Mariazinha, Presidente do Sindicato dos Taxistas, que está aqui nesta tarde. Vamos votar isso rapidamente para retornarmos a palavra à comunidade.

Solicito à Relatora, Deputada Liliane Roriz, que emita o parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 960, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei nº 5.323, de 17 de março de 2014, que 'dispõe sobre a prestação do serviço de táxi no Distrito Federal e dá outras providências'".

Compete a esta Comissão de Assuntos Sociais, nos termos do art. 65 do Regimento Interno desta Casa, analisar quando necessário e emitir parecer sobre o mérito de matérias relacionadas a questões relativas ao trabalho, previdência e assistência social.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	13

Em respeito a esse ordenamento, considero que, de acordo com a exposição de motivos encaminhada a esta Casa, a proposta visa adequar a Lei nº 5.323, de 17 de março de 2014, à funcionalidade exigida quando da emissão de certidões negativas, além de prorrogar o prazo para adequação das cores previstas no art. 25 da citada norma por mais quatro anos.

Cabe assim ressaltar que o prazo de dois anos para adequação às cores branca ou prata, com a programação visual definida pela Secretaria de Transportes, vencerá nesse mês de março de 2016.

Pelo exposto, quanto ao mérito, afeto às atribuições da Comissão de Assuntos Sociais, manifesto-me favoravelmente ao Projeto de Lei nº 960, de 2016.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da CAS. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Solicito à Relatora, Deputada Sandra Faraj, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos os presentes. Boa tarde, Sra. Presidente.

Parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 960, de 2016, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei nº 5.323, de 17 de março de 2014, que 'dispõe sobre a prestação do serviço de táxi no Distrito Federal e dá outras providências'".

Sra. Presidente, o projeto de lei altera a Lei nº 5.323, de 2014, que "dispõe sobre a prestação de serviço de táxi no Distrito Federal", de forma a retirar do texto legal a exigência de determinada documentação que atualmente impede a correta condução dos processos de transferência de autorização para prestação de serviço. Além disso, prorroga por mais dois anos o prazo para que todos os veículos que compõem a frota do serviço de táxi estejam integralmente padronizados nas cores branca ou prata.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	14

A proposição atende aos princípios de constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade, não havendo óbice à sua aprovação.

Assim, no âmbito desta Comissão de Constituição e Justiça, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 960, de 2016.

É o parecer, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 960, de 2016. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Faremos a leitura dos próximos itens, que vamos votar em bloco. São as moções e os requerimentos da sessão.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 333, de 2016, de autoria da Deputada Celina Leão, que "manifesta repúdio pelo assassinato da estudante Louise Maria da Silva Ribeiro, ocorrido no *campus* da Universidade de Brasília, e protesto pelos altos índices de violência contra a mulher no Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 334, de 2016, de autoria de vários Deputados, que "manifesta apoio à aprovação, no Congresso Nacional, do conjunto de projetos de lei de iniciativa popular decorrentes da campanha do Ministério Público Federal '10 Medidas contra a Corrupção'".

Item extrapauta:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	15

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 335, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor à Agda Oliver, Noildes Maria de Jesus e Jordana Saldanha pela conquista do ouro nacional no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios (PSMN), nos anos de 2012, 2014 e 2015, respectivamente".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 336, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "manifesta louvor à Fecomércio/DF pelo lançamento da Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.578, de 2016, de autoria do Deputado Lira, que "requer a realização de audiência pública no dia 1º de abril de 2016 para debater a questão fundiária da Região Administrativa de Sobradinho II".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.579, de 2016, de autoria do Deputado Lira, que "requer a realização de audiência pública no dia 9 de junho de 2016, no plenário desta Casa, para debater o tema Captação de Água do Lago Paranoá para Abastecimento da População do Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.580, de 2016, de autoria da Deputada Celina Leão, que "requer a realização de audiência pública a realizar-se no dia 22 de março de 2016, às 19h, na QN 07, Área Especial 2/6, Riacho Fundo I, para debater a regularização fundiária da Região Sul".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.581, de 2016, de autoria do Presidente da CLDF e dos Presidentes das Comissões CDC, CDESCTMAT, CEOF e CCJ, que "requer a transformação da sessão ordinária do dia 7 de abril de 2016 em comissão geral para debater o Projeto de Lei nº 777, de 2015, que 'dispõe sobre a regulamentação da prestação do Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiro Baseado em Tecnologia de Comunicação em Rede do Distrito Federal e dá outras providências'".

Item extrapauta:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	16

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.582, de 2016, de autoria do Deputado Roosevelt Vilela, que "requer a retirada de tramitação dos projetos de lei que especifica".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.583, de 2016, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "requer a transformação de sessão plenária em comissão geral para discutir a lista de imóveis apresentada pelo GDF para recomposição do DFPREV".

Consulto os líderes se há acordo para votarmos esses itens em bloco. Há acordo?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
7ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2016

DATA: 16-03-2016

MOÇÕES Nº	333/2016, 334/2016, 335/2016, 336/2016
REQUER Nº	1.578/2016, 1.579/2016, 1.580/2016, 1.581/2016, 1.582/2016, 1.583/2016
AUTORIA:	VÁRIOS DEPUTADOS — TURNO ÚNICO

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS	AUS	OBST	DV
1	AGACIEL MAIA	PTC	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR				1		
3	CHICO LEITE	REDE				1		
4	CHICO VIGILANTE	PT	1					
5	CLÁUDIO ABRANTES	REDE				1		
6	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	1					
7	JUAREZÃO	PRTB				1		
8	JÚLIO CESAR	PRB	1					
9	LILIANE RORIZ	PTB	1					
10	LIRA	PHS	1					
11	LUZIA DE PAULA	REDE	1					
12	PROF. ISRAEL	PV	1					
13	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
14	RAFAEL PRUDENTE	PMDB				1		
15	RAIMUNDO RIBEIRO	S/ PART	1					
16	RICARDO VALE	PT	1					
17	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				1		
18	RODRIGO DELMASSO	PTN	1					
19	ROOSEVELT VILELA	PSB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD	1					
21	TELMA RUFINO	S/ PART	1					
22	WASNY DE ROURE	PT				1		
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	CELINA LEÃO	PPS	1					
	RESULTADO		16	0	0	8	0	24

RESULTADO DA VOTAÇÃO APROVADOS	
16	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
8	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
16	QUÓRUM VOTANTE

CONFERE COM O ORIGINAL
RITA 13266
Assinatura Matrícula

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO
WELLINGTON LUIZ

Praça Municipal - Quadra 2 - Lote 5. CEP: 70094-902 - Brasília-DF. Tel: (61)3348-8793
www.cl.df.gov.br

SECRETARIA LEGISLATIVA
RQ Nº 1581 / 16
Folha nº 05 RITA

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Retificando a votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Estão aprovados os requerimentos e as moções.

Convoco as Sras. e os Srs. Deputados para a sessão extraordinária que se iniciará imediatamente para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 960, de 2016, do Poder Executivo, único item da pauta.

Suspendo a sessão e retorno a palavra agora à comunidade, solicitando ao Cerimonial que chame o próximo inscrito para uso da palavra.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Giovani Mesquita, representante da comunidade para fazer uso da palavra. Mais uma vez, pedimos para se posicionar o Sr. Manoel Messias, bem como o Sr. Neliton Português.

SR. GIOVANI MESQUITA – Boa tarde a todos!

Eu gostaria, neste momento, de agradecer a presença de Deus no meio de todos nós e parabenizar o Riacho Fundo por ser uma cidade que acolhe seus cidadãos.

Eu gostaria de fazer aqui uma denúncia do Governo do Distrito Federal e da Secretaria de Saúde do Estado. O meu pai ficou quinze dias internado na UPA do Recanto das Emas. Ele tem problema de diabete. Nós fizemos o acompanhamento dele naquela instituição e, quando ele teve alta, nós o levamos para casa, certamente. Depois, ele foi chamado para ir tirar os curativos no Hospital de Taguatinga. Nessa visita, em Taguatinga, o médico que estava atendendo meu pai falou para ele que não iria operá-lo porque não tinha autorização do Governo do Distrito Federal para mandar meu para um leito, porque não tinha leito. Então, eu faço essa crítica ao Governo do Distrito Federal e esse repúdio, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em nome de todas V.Exas., em nome de todo o povo do Distrito Federal. Um ente querido, que é o pai da gente – ou que seja um filho, ou que seja parente, ou que seja um vizinho –, nós temos que estar atentos a esse tipo de descaso, porque nós é que contribuímos para o desenvolvimento não só do Distrito Federal, mas também de todo o Brasil.

Eu quero dizer a todos vocês também que eu me sinto satisfeito por estar acompanhando o trabalho da Deputada Celina Leão como Presidente desta Casa, que vem fazendo um trabalho extraordinário em todo o Distrito Federal. Eu venho acompanhando. Eu já estive em alguns lugares, já fui a Santa Maria, já fui a

Sobradinho, já fui a Ceilândia. Eu peço que ela faça uma dessas aqui no Riacho Fundo II. Faça novamente em outros lugares.

Para concluir, eu quero dizer a todos vocês que eu me sinto sozinho, a minha família se sente sozinha porque, quando a gente vê uma pessoa que a gente ama ser destratada pelo Estado, a gente fica realmente muito triste. Mas eu quero dizer a todos os Deputados do Distrito Federal que eu não vou dispersar enquanto as instituições públicas, não só de Brasília, mas de todo o Brasil, não forem respeitadas pelo povo brasileiro.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero registrar a presença do Deputado Roosevelt Vilela, que acaba de chegar, e do Deputado Cláudio Abrantes.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a fazer uso da palavra o Sr. Manoel Messias, Secretário-Geral da Federação de Inquilinos do DF. (Pausa.)

Chamamos o Sr. Néliton Português de Assunção, Coordenador do Conselho Tutelar do Riacho Fundo. Pedimos para se posicionar a Sra. Rita de Cássia Guimarães C. Esteves, Presidente da ONG Mami – Movimento de Apoio às Missões Especiais

SR. NÉLITON PORTUGUÊS DE ASSUNÇÃO – Boa tarde a todos e a todas. Pessoal, eu quero só chamar todos à reflexão. Há mais ou menos três meses, nós estivemos neste mesmo auditório com a presença do vice-Governador, que naquela época era o nosso Administrador Regional interino, representando o GDF. A maioria das reivindicações ou boa parte das reivindicações feitas hoje foram feitas naquela ocasião e, infelizmente, nada evoluiu na concretização da solução dos problemas. E olha que quem estava aqui era o vice-Governador.

Eu lembro que, na minha fala, naquela ocasião, eu pedia melhoria da iluminação pública no acesso da Sucupira, e até hoje a iluminação continua precária. As pessoas que fazem faculdade à noite chegam às 11h, 12h, vindo a pé, têm que parar aqui no centro da cidade e se locomover numa rua de acesso sem iluminação.

Nobres Deputados, que são eleitos e que são fiscais da população, nossos fiscais, nós queremos conclamar vocês, Deputados, sabem para quê? Para não sairmos daqui hoje com a sensação de que nada vai ser feito. O vice-Governador esteve aqui, recebeu as reivindicações, e nada foi feito. Esperamos que a presença dos nobres Deputados não seja uma simulação para as coisas não acontecerem. E eu falo com a maior propriedade e legitimidade possível.

No âmbito do Conselho Tutelar, eu quero dizer que, infelizmente, a experiência tem me mostrado que o maior violador de direitos é o Estado. O Estado é o maior violador de direitos porque não constrói creches, não constrói salas de aula, porque não empodera as famílias para superarem suas dificuldades. No âmbito do conselho tutelar, nós temos problemas crônicos de falta de salas de aula, de crianças e adolescentes que têm que estudar em outras cidades-satélites, muitas vezes em ônibus sucateados, em ônibus que não atendem à segurança da locomoção desses meninos.

Então, Deputados, Deputada Liliane Roriz, vocês, que são os nossos fiscais, não podem ficar inertes, sem cobrar do Governador providências em relação às demandas da população. Nós não podemos sair daqui sem ter um *feedback* do futuro dessa sessão, desse movimento da Câmara Legislativa, que vem até a cidade para ouvir a população. Senão fica sabe como? Fica a desesperança. Instala-se a desesperança. Instala-se a distância entre os poderes e a população. Nós não aguentamos mais. Eu sou conselheiro tutelar e lamento profundamente que o Estado não tenha uma política verdadeira de proteção a quem precisa.

Eu faço um desafio, Deputada Liliane Roriz, a todos os Deputados. Nós temos, no sistema de saúde, Deputado Chico Vigilante, aqui no Riacho Fundo, algumas crianças que são pacientes de alta complexidade. São pacientes que saíram da UTI do hospital, mas vieram para uma UTI dentro de casa, sob o olhar e a proteção da família. O governo repassou essa responsabilidade para empresas terceirizadas. Essas empresas terceirizadas, que têm o papel fundamental de proteger essas crianças, não estão protegendo, estão violando o contrato. Eu faço um desafio, Deputada Liliane Roriz, para que, assim que sair desta sessão, a senhora ou qualquer um dos Deputados possa visitar a casa de uma dessas famílias que têm crianças em UTI dentro da residência. Para que vocês vejam com os próprios olhos. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – O senhor Manoel Messias havia saído, mas ele regressou.

Dona Rita, logo em seguida será a senhora.

Concedo a palavra ao Sr. Manoel Messias.

SR. MANOEL MESSIAS – Em primeiro lugar, boa tarde a todos. Eu queria saudar a Presidente da Câmara Legislativa, saudando ela, saúdo os demais.

Bom, eu não poderia jamais deixar de vir aqui hoje no Riacho Fundo I. Jamais poderia deixar! Primeiro, eu queria agradecer ao Deputado Cristiano Araújo pela indicação da minha colega, da minha companheira Edileuza. Eu já estive em

várias Câmara em Movimento: na rodoviária, em Samambaia, hoje aqui no Riacho. Sempre que posso, eu gosto de olhar fundo no olho de cada um: Deputado Prof. Israel, Deputado Joe Valle, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Deputada Liliane Roriz, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Roosevelt Vilela, Deputada Celina Leão, Deputado Chico Vigilante, Deputado Agaciel Maia, Deputada Luzia de Paula, enfim, e fico me perguntando, aos meus 70 anos, que tenho com muita saúde, Deputada Celina Leão, olha bem... Eu tenho aqui em minhas mãos uma coisa que eu queria pedir olhando para cada um, principalmente para a Deputada Liliane Roriz e para a Deputada Telma Rufino, para todos, para o Deputado Julio Cesar, que não está na Mesa, o Deputado Cristiano Araújo, que não está na Mesa... Gente, estou pedindo uma coisa tão simples, tão simples! Gente, não vamos mais adiar a LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo. Vocês sabem muito bem que ela gera emprego e gera desenvolvimento. Eu estou aqui com o anteprojeto. Está aqui o anteprojeto da Luos. Vamos discutir isso com seriedade. Isso vai fortalecê-los na comunidade em que vocês estão inseridos, os próprios Deputados.

Eu queria também... O Deputado Rodrigo Delmasso também não está na Mesa. Eu queria convidar os líderes do Riacho Fundo I para estarem presentes hoje na audiência, na Câmara Legislativa, às 19h.

No mais, Edileuza, eu gostaria que todos os Deputados aqui, todos, a Presidente, a vice-Presidente, não vou citar, procurassem ajudar os administradores. Procurem ajudar mandando recursos. Vi aqui umas demandas do Deputado Ricardo Vale. Tem que mandar, tem que ajudar as administrações, os administradores. Edileuza, parabéns para você pela comunidade que você está dirigindo. Eu conheço muito bem.

Eu queria passar às mãos da Deputada Celina Leão um documento – já é o terceiro, pois já entreguei lá na rodoviária, lá em Samambaia, e hoje aqui no Riacho.

Obrigada a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de lembrar a todos os inscritos que o tempo regimental para utilização da palavra é de três minutos e estamos controlando aqui.

Por gentileza, chamamos a Sra. Rita de Cássia para fazer uso da palavra.

Pedimos para se posicionarem a Sra. Mariazinha; bem como Cafu, do futsal feminino.

SRA. RITA DE CÁSSIA – Boa tarde. Eu quero agradecer, primeiro, a Deus pela oportunidade de estar aqui reivindicando, contribuindo para a melhoria da cidade. Eu estou vendo aqui: "Basta de violência." Não se fala em basta de violência

se não houver basta de violação de direitos. (Palmas.) Nós, da cidade e do Distrito Federal, estamos sofrendo um descaso muito sério. Eu queria chamar aqui a atenção desta Mesa de Parlamentares, porque a gente vai ao posto de saúde...

Primeiro, quero dizer quem estou representando aqui: estou representando uma população que sofre muita discriminação e abandono, que são os menores infratores. É muito fácil jogá-los na cadeia e esperá-los completar a maioridade sem recuperação no sistema socioeducativo; jogá-los na Colmeia, falar em reduzir a menoridade e lavar as mãos. E nós não pensamos assim. Nós queremos acolhê-los, freá-los desse desespero que estão vivendo. Nós queremos frear as drogas, queremos frear a violência e não queremos ver os nossos menores jogados na cadeia de maiores abandonados, covardemente, como os presos estão lá. Eles erraram? Erraram. Mas o nosso sistema é de recuperação, não é de extermínio. E lá na Papuda está havendo extermínio, porque falta médico, falta tudo.

Então, vim aqui reivindicar por esta população: familiares de presidiários, famílias carentes, famílias que têm os filhos envolvidos nas drogas. Eu chamo a atenção dessa Mesa, porque faço isso sem espaço, sem verba pública. Eu nunca peguei um real para ajudar essa população. Preciso urgentemente de um espaço para ajudar os menores, eles são prioridade porque são menores. A gente tem obrigação de acolher pelo menos aqueles que são indefesos. Eu reivindico um espaço porque faço a reunião aqui neste auditório toda quinta-feira e acolho dentro da minha casa, mas não é justo eu tratar de um assunto tão sério... Eu vou falar. Pelo amor de Deus, não me mande parar, não! Não acho justo a gente tratar de um assunto tão sério limitado desse jeito.

Outra coisa que eu venho falar, já sei que vou ter uma resposta dessa Mesa, não estou aqui falando à toa, pelo amor de Deus! O posto de saúde não tem um exame, é uma vergonha. Quer dizer, a pessoa passa mal, vai ao posto de saúde. No hospital está faltando tudo, mas no posto de saúde, que poderia frear uma doença grave, não há nenhum exame. Está faltando o básico. A gente não está querendo nem muita coisa, queremos o básico.

Outra coisa: o Projovem da cidade é de 25 adolescentes. Essa cota para uma população tão grande e volumosa como é a do Riacho Fundo, que está cotada como o segundo maior crescimento da população, uma cota dessa para ajudar o jovem! A gente vai ao Cras e não consegue porque a cota é pequena. Aqui nós temos muitos jovens, muitas adolescentes precisando dessa proteção do Estado. É muita covardia negar qualquer coisa para o jovem.

Outra coisa é que me pediram para falar que os hospitais vão parar, no setor de cirurgia, porque não pagaram a firma que faz esterilização dos aparelhos. A mãe

de quem, o pai de quem, o filho de quem vai ser operado? Tomara que não seja nenhum dos meus familiares. É injusto chegar com uma pessoa ao hospital e não receber atendimento adequado. Eu trabalhei no Hospital de Base e sei que ali muitos médicos estão pedindo licença porque não têm o material básico para trabalhar. É uma vergonha para o Estado. O Estado está violando o direito à saúde.

O Skate Park está abandonado. É um espaço que poderia abrigar muitas crianças. Gastaram uma verba alta para fazer aquilo ali e não prestou. Tem menino fraturando braço, perna, joelho porque o Skate Park está abandonado. Isso é violação de direito, violação de direito para as crianças e para os jovens que precisam usar aquele espaço.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra a Sra. Mariazinha, Presidente do Sindicato dos Taxistas.

SRA. MARIA DO BONFIM (MARIAZINHA) – Boa tarde a todos. Inicialmente, quero cumprimentar a Presidente da Casa, Deputada Celina Leão, na pessoa de quem eu cumprimento os demais integrantes da Mesa: Deputados, Administradora e Subsecretário de Mobilidade, Roberto Pojo.

Gente, eu não poderia deixar de falar da justiça tão grande que esses Parlamentares fizeram para a minha categoria dos taxistas. Eu fiquei até emocionada. Há duas semanas, eu conversava com o Subsecretário numa reunião, e também com o Deputado Rodrigo Delmasso, sobre a questão de ter que tirar os carros nas cores branca, cinza e prata, e tão rápido esta Casa se preocupou. O Deputado Rodrigo Delmasso pegou o processo, falou com a Celina, com os membros da comissão. Eu conversei com o Deputado Agaciel Maia, com o Deputado Julio Cesar – grande parceiro nosso também nessa caminhada –, com o Deputado Prof. Israel. Desta sessão, levarei o recado à minha classe que vocês fizeram justiça. Vocês ajudaram os companheiros que precisam, que vivem expostos à violência, que é muito grande, precisavam trocar de carro e não tinham condições.

Esse projeto veio resolver a questão daquelas certidões, Deputado Julio Cesar. Para transferir uma autorização, deveria ter nada consta de FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Ora, nós somos trabalhadores individuais, não há necessidade. A Certidão de Imposto sobre Serviço já foi extinta. Essas exigências vinham numa lei, e essa correção foi feita agora.

Eu só tenho a agradecer, meus companheiros, a todos os Deputados. Parabéns a todos vocês! Um abraço. Eu levarei também a minha categoria um abraço de vocês.

Obrigada.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	23

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos agora o Cafu, do futsal feminino. Pedimos para se posicionar, mais uma vez, Certinho e Ronaldo Martins.

SR. CAFU – Boa tarde, pessoal, senhores, senhoritas e Mesa aqui presente. Eu queria saber da violação do art. 217 da Constituição brasileira. Não é verdade? Ela diz que é dever do Estado fomentar práticas esportivas nas cidades carentes também, e eu venho observando que, desde 1996, o Estado não está mais investindo em esporte em lugar algum, ou seja, a nossa grande população vai só crescendo, crescendo, e o Estado vai trabalhando devagar. Na matemática, gente, existe uma matéria que se chama PA e PG. Enquanto o nosso esporte cresce no regime de PA, a nossa população, a comunidade de jovens que praticam esporte, cresce numa progressão geométrica.

Resumindo, gente, hoje, há um grande índice de criminalidade. Por quê? Porque os jovens estão sem o que fazer em casa. Eu sou contra também, Deputada, a gente liberar alguns tipos de ajuda sem obrigar o aluno, a mãe, o pai a fazer uma atividade esportiva. Então, eu peço a vocês que venham nos ajudar nessa prática.

Com relação ao futsal feminino, gente, eu queria mais um apoio do Deputado Ricardo Vale, que fez aí o Programa Boleiros, previsto no Projeto de Lei nº 243, de 2015. Gente, essa ajuda é muito boa, mas para o adulto. E os nossos jovens ficam onde? Para jogar bola, nós temos que pagar uma inscrição de campeonato, uma inscrição de juiz, ou seja, o adulto é muito valorizado, joga bola de graça, enquanto os nossos jovens estão aí no mundo, na rua, fumando drogas, *crack*, assaltando, praticando pequenos delitos. O adulto está jogando bola, e os jovens estão aí fazendo coisas maléficas. Eu queria agradecer a oportunidade a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Muito obrigado.

Chamamos o Sr. Certinho, da Associação de Skate, para fazer uso da palavra. O próximo será o Sr. Ronaldo Martins e, depois, o Sr. David Dias.

SR. CERTINHO – Boa tarde pessoal, moradores. Eu quero cumprimentar a Mesa e dizer a todos que o meu nome é Renildo Lopes, mas me chamam de Certinho. Sou do Partido Verde, representante legal aqui na Zonal 10. Sou atleta de skate há 34 anos. Comecei em 1983 e ando até hoje. Temos uma participação muito grande nas construções das pistas de *skate* no Distrito Federal.

Eu quero dizer que nós, aqui no Riacho Fundo, estamos... Eu quero protestar. Não venho aqui para bater palmas. Vim aqui para protestar e dizer que o Governo do Distrito Federal, que foi eleito nesta cidade com a maior parte dos votos, não cumpriu o acordo que fez por meio do Marcos Dantas, aqui nesta cidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	24

O Governador deixou aqui a base política que o elegeu nesta cidade esquecida. Então, eu quero protestar nesse sentido. Disse que não haveria o toma-lá-dá-cá. Disse que ouviria a população para escolher o administrador regional das cidades, mas não cumpriu a promessa.

Logo, de cara, ele botou um administrador que caiu feio oito meses depois. Em seguida, indicou o Renato Santana como administrador interino. Ele veio, se apresentou aqui nesta cidade, aqui neste mesmo local, fez vários compromissos aqui no Riacho Fundo – acredito que os senhores estavam presentes.

Ele não cumpriu o acordo que fez, mas deixou a fotografia dele na galeria de administradores desta cidade. Ele não fez nada nesta cidade, se comprometeu com várias classes e não cumpriu aquilo a que se propôs a fazer logo que chegou como interino. Então, quero protestar também. Ele, aqui no Riacho Fundo, tem que andar de cabeça baixa, porque não fez e acredito que não vai fazer, porque ele já passou por aqui e foi embora. Agora foi indicada uma nova pessoa para ser administradora da cidade. Até então, não houve nenhuma relação, no sentido de composição de governo, com as lideranças que fizeram a frente do Governador. Esse processo está errado. Eu queria que o Deputado da cidade, que representa a cidade, estivesse na Mesa também. Eu gostaria de dizer que ele ficou nesta cidade quatro anos, e não deixou nenhum legado para nós.

Quero dizer também que nós, do Partido Verde, na gestão do Agnelo Queiroz, construímos em Brasília, através do projeto Brasília Cidade Parque, vários projetos. Foram implementados, no Distrito Federal, vários projetos dos parques, mas isso foi feito sem nenhum real – para muitas pessoas que ficam falando de dinheiro aqui no Riacho Fundo – do Estado. Digo isso para muitas pessoas que ficam falando de dinheiro aqui no Riacho Fundo. Todos os projetos de implantação dos parques ecológicos do Distrito Federal, inclusive do nosso aqui da quadra 10, não tiveram um único real do GDF. Foram implementados por meio das compensações ambientais que aconteceram no Distrito Federal, inclusive o nosso. Eu quero deixar bem claro isso para as pessoas.

O nosso parque ecológico também foi construído, porém não foi inaugurado. Pediram que nós da base do governo nesta cidade ficássemos esperando os primeiros meses, três meses, quatro meses. Já se passaram um ano e três meses. Já estamos em março e, até agora, não houve nenhuma sinalização de diálogo conosco. Então, nós vamos fazer a campanha dele contrária nesta cidade. Ele tem que nos chamar para conversar porque nós estamos aqui. Nós queremos essa atenção.

Para finalizar, eu quero dizer que nós temos um projeto que acontece em Brasília há dezesseis anos, na Ermida Dom Bosco. É um projeto nacional: Copa

Centro-Oeste de *Skate Longboard*. Todos os anos, acontece esse projeto. No ano passado, nós fizemos com apoio mínimo da Secretaria de Esporte, Sr. Julio Cesar. O máximo que eles cedem para nós do *skate*, dos esportes radicais é uma tenda, um banheiro, e com muita dificuldade. Neste ano, nós já decidimos que não vamos fazer esse projeto acontecer, porque nós ficamos com pendências. O Ibram, no ano passado, notificou nossa associação de *skate*, de esportes radicais por conta da estrutura que foi montada pelos parceiros, que utilizaram a Ermida Dom Bosco também, com suas tendas para abrigarem do sol. Então, nós estamos devendo no cartório. Não vamos mobilizar cena neste ano na capital. Eu não sei se os senhores Parlamentares, como apoiam outros eventos, festas aqui, festas ali, festas lá, têm interesses de abraçar esse projeto.

Para finalizar, o nosso *skate* parque é a maior pista de *skate* do Distrito Federal e do Entorno. Esse projeto não é só para *skate*, mas para bicicleta, patins, grafite. É um espaço de múltiplo uso. Nós conseguimos na gestão do Governador Arruda. Conseguimos colocar uma boa iluminação, um bom cercado, uma boa arquibancada, só que, infelizmente, com o uso e com o material que foi implementado naquele local, a pista está danificada. E, neste ano agora, era para termos essa inauguração. Estamos aí com 26 anos do Riacho Fundo, e a feira está do jeito que está, a biblioteca está amarela, as paradas de ônibus, tudo está amarelado.

Eu quero registrar o meu protesto aqui e dizer-lhe, Deputado Roosevelt Vilela, que leve para o Governador do seu partido que ele tem uma pendência muito grande com o Riacho Fundo. Há uma liderança também que ele precisa respeitar no Riacho que se chama Mário Blanco, que foi o mais votado. Ele precisa respeitar a base dele. Está certo? Nós estamos em protesto. Não estamos só batendo palmas para ele aqui, não.

Eu agradeço a palavra. Que Deus abençoe a todos vocês, mas eu repudio o comportamento do Governador pelo que fez com todos nós. Virou as costas para o Riacho Fundo e para o Danúbio no Núcleo Bandeirante e Candangolândia.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Ronaldo Martins para fazer uso da palavra. O próximo será Davi Dias, seguido de Paulo de Tarso.

SR. RONALDO MARTINS – Quero saudar a Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, e o Deputado Chico Vigilante, aqui presente.

Eu gostaria de começar a minha fala reclamando de algo no Riacho Fundo II. Eu não vou fazer porque simplesmente o Riacho Fundo II só foi criado no papel. Eu

gostaria de dizer que o BRB não funciona, mas não vou reclamar porque não tem. Eu gostaria de reclamar da Clínica da Família, que não funciona, mas infelizmente não tem. Eu gostaria de reclamar da delegacia do Riacho Fundo II, mas infelizmente não vou reclamar porque lá não tem. Vou reclamar de algo que construímos junto com a comunidade, que foi a regularização que começamos em 2013, à época ainda do Governo Agnelo Queiroz, que registrou as quatro quadras, que é a Etapa II, em junho de 2013. Nós, em 2015, infelizmente ainda não conseguimos entregar uma escritura.

É de se lamentar, Deputada Celina Leão. Eu só vejo dizer que não tem dinheiro, eu só vejo falar que não tem nada, mas tem uma palavra da moda, Deputada Telma Rufino. Quando querem derrubar algo, falam logo na regularização. Essa é a palavra da moda. No entanto, o Riacho Fundo II hoje está com 80% das quadras registradas desde o ano passado, esperando apenas que o nosso Governador se digne a colocar um funcionário para mandar fazer a escritura. E ele não faz. Infelizmente, eu não gostaria de estar dizendo o que eu estou falando hoje, mas o Riacho Fundo II, Deputado Julio Cesar, hoje está abandonado. E não está abandonado pelo administrador que o senhor colocou lá. Está abandonado porque o Governo do Distrito Federal sucateou as administrações todas, tirou os funcionários que tinha, tirou os poderes que as administrações tinham. No entanto, nós, população do Riacho Fundo II, criamos, Deputado Chico Vigilante, a Câmara de Líderes, pois também temos culpa. A nossa população tem culpa porque ela leva pancada há três anos e seis meses. Quando chegam as eleições, aparece um discurso bonito, e todo mundo cai.

Para concluir, quero fazer um pedido, Sra. Presidente. Pelo amor de Deus, leve a Câmara Legislativa para o Riacho Fundo II no dia do seu aniversário, que será entre abril e maio, para fazermos a discussão. Peço também aos Deputados da Base do governo que estejam presentes. No Riacho Fundo II ninguém fala mais nada sobre a escritura, porque acabou a desculpa de dizer que não pode fazer escritura porque está tudo ilegal. Lá, hoje, está tudo legal.

Muito obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamo para fazer uso da palavra o Sr. David Dias, presidente da ONG Viverde. Pedimos para se posicionarem Paulo de Tarso, Milton Felício e José Carlos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero avisar que temos cadeiras aqui na frente para mulheres que estão com crianças, para as senhoras e para idosos. Sentem-se aqui.

SR. DAVID DIAS – Boa tarde. Eu gostaria de parabenizar a Mesa e os demais presentes. Meu nome é David Dias, sou fundador da ONG Viverde, sou técnico em meio ambiente e, muito antes do Parque Ecológico tomar corpo jurídico, nós, da Viverde, já estávamos ali desenvolvendo projetos de cuidado ambiental. Ao longo desses anos, em toda a escala governamental, temos levado nossas propostas ao conhecimento das autoridades para que façam gestão junto aos outros órgãos para que nossos projetos tenham êxito na nossa comunidade. Muitas pessoas falam mal do Parque Ecológico e dizem que ele está abandonado. Ele nunca foi abandonado por mim e nem pela ONG Viverde, muito pelo contrário, há muitos anos viemos lutando para que este parque saia do papel e ele passe, de fato, para a comunidade como os seus objetivos dizem. Não vou falar dos problemas lá dentro porque, além dos problemas que ele vem sofrendo ao longo dos anos, há pessoas que se utilizam do parque para se promover politicamente, o que também é um grande agravo para o nosso parque.

Quero parabenizar a Edileuza. Você tem acreditado nos nossos projetos e tem aberto a administração para nós. Quando o Artur esteve aqui, na medida do possível, ele também tentou nos ajudar. O Deputado Cristiano Araújo esteve presente lá nos nossos projetos. A gente sabe da dificuldade, porque não depende da administração. Depende do Ibram e da Secretaria do Meio Ambiente.

Peço aqui a vocês autoridades que façam gestão junto a esses órgãos, porque, na época da gestão do Governo Arruda e de outros governos que passaram, nós já estávamos lá dentro desenvolvendo um projeto, através de um termo de convênio. Justamente na gestão do PV foi quando foi quebrado esse convênio. Isso parou as nossas atividades lá dentro. Nós hoje estamos com um projeto lá de agricultura orgânica, nós estamos com o projeto Transformando Lixo em Jardim. Faz um mês que, naquela passagem de acesso ao Riacho Fundo II, as pessoas não jogam lixo. E, às vezes, a administração fica levando a culpa. Nem todas as vezes foi a administração, mas é porque eu pedi várias vezes à administradora para tirar o lixo de lá. Tiravam toda semana e, na semana seguinte, tinha lixo. Nós criamos o projeto Transformando Lixo em Jardim, fizemos uma campanha com os borracheiros da cidade, juntamos mais de duzentos pneus, a Terracap nos doou seiscentas mudas de árvores, e estamos lá plantando árvores. Aquelas pessoas que acham que o parque está abandonado poderiam plantar uma árvore também e fazer um trabalho lá.

Muito obrigado. Deixo o meu recado e peço a ajuda de vocês para tirarmos o parque do anonimato.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Paulo de Tarso, representante da comunidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	28

SR. PAULO DE TARSO – Boa tarde, Presidente. Boa tarde, todos os demais Deputados.

Eu sou morador do Riacho Fundo I desde o começo e sinto falta aqui da agência do trabalhador, o SINE – Sistema Nacional de Empregos, porque já pedi as reivindicações ao Governador anterior e não consegui. Nós exigimos porque muita gente que trabalha tem que se deslocar ao Riacho Fundo II ou ao Recanto das Emas.

A outra reivindicação que eu tenho é o itinerário do ônibus de Taguatinga, que tem que ir até o bairro da Telebrasília. Ele retorna aqui dentro do Riacho, e o pessoal lá fica sem ônibus. São essas as duas reivindicações que eu quero fazer.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero fazer o registro da presença do representante da Secretaria de Mobilidade aqui e representantes também da Secretaria de Saúde. O Executivo se faz presente inclusive nessas demandas. A Secretaria de Educação também, representada pela Frans. Ela está sentadinha ali. Querida! Amada!

Carlos, eu só quero registrar também que está tudo sendo gravado e é tudo passado ao vivo no canal 9 da Net. Então, isso está sendo transmitido ao vivo não só para o Distrito Federal, mas para todo o Brasil.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Milton Felício, representante da comunidade, para fazer uso da palavra.

Pedimos para se posicionar o Sr. José Carlos, Presidente da Associação dos Moradores da QS 10, e Divino Amaro, publicitário.

SR. MILTON FELÍCIO – Boa tarde. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa, na pessoa da nossa Deputada Celina Leão. É um prazer, Deputada Celina Leão, você mais uma vez aqui na cidade. Nós agradecemos a atenção que você tem dado aqui ao Riacho Fundo, inclusive com a realização da nossa audiência pública de regularização de toda essa região sul. Muito obrigado, Deputada Celina Leão. Obrigado a todos os Deputados. Obrigado, senhoras e senhores, por essa oportunidade.

Eu gostaria de falar de um problema crucial que nós estamos enfrentando aqui dentro do Riacho Fundo, como também no Distrito Federal, que é a questão da saúde. Eu sei que já foi falado várias vezes aqui, mas é importante nós enfatizarmos o caos em que se encontra a nossa UPA, o desprezo em que se encontra esse centro de saúde, o sucateamento dos serviços de saúde, num momento em que nós

enfrentamos um problema tão sério causado pelo mosquito que transmite a dengue, chikungunya e outras coisas mais.

Senhores Deputados, eu gostaria de passar uma mensagem a todos vocês, pois é uma oportunidade única, em nome do Distrito Federal. Brasília enfrenta os mais diversos problemas por causa da irresponsabilidade de um governador cujo nome, inclusive, eu defendi. Eu defendi o nome do Rodrigo Rollemberg, mas infelizmente, hoje, Brasília rejeita esse senhor que brinca de governar o Distrito Federal, em todos os sentidos.

Todos os segmentos da nossa cidade estão enfrentando problemas: pessoas morrendo, pessoas sem escolas, pessoas sem lugar para trabalhar, pessoas sendo expulsas das suas residências sem haver um programa que melhore as condições de vida delas. Mas nada disso que foi falado aqui na frente será melhorado, será mudado, enquanto a Câmara Legislativa não tomar uma decisão e mudar esse perfil de se vender para Governador. O Deputado é eleito para legislar, fiscalizar e honrar quem votou nele. Não podemos continuar com uma Câmara que está de cabeça baixa para um Governador que não tem responsabilidade com a nossa cidade e com essa população. Não sou um grito único, nós temos 95% da população rejeitando esse Governador que brinca de governar. Nós moramos aqui nesta cidade há 26 anos. Cheguei aqui no dia 13 de março de 1990, não tinha um tijolo em pé. Nós temos legitimidade para defender o Riacho Fundo. Respeito todas as lideranças.

Eu gostaria, inclusive, de parabenizar a Edileuza pela administração, numa dificuldade tão grande, sem recurso. Eu gostaria também de mandar o meu grande abraço a um administrador que realmente fez diferença nesta cidade, que se chama Irany. Ele trabalhava, saía às ruas, sem nenhum recurso.

Essa população corre atrás. Liderança, nesta cidade, nós temos desde o início. Nós temos que respeitar todos aqueles que vieram, chegaram a uma cidade que só tinha lama e capim e que ajudaram a construir. A todas essas lideranças eu quero dar o meu abraço e meus parabéns.

Muito obrigado, Srs. Deputados; muito obrigado, população do Riacho Fundo. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos agora o Sr. José Carlos Barbosa, Presidente da Associação de Moradores da QS 10.

Pedimos para se posicionar, mais uma vez, o Sr. Divino Amaro, publicitário, bem como o Edivaldo de Freitas, do Movimento Rodoviários em Ação.

SR. JOSÉ CARLOS BARBOSA – Boa tarde a todos; boa tarde, representantes. Eu fiquei ali olhando para cada um de vocês e fiquei com vergonha. Eu acho que nós

não precisávamos estar aqui pedindo alguma coisa para vocês, vocês já sabem de tudo o que acontece na cidade.

Em vez de me filmar, filma aqui. Quando eu cheguei, tinha um monte de Deputados, agora deve haver uns seis ou oito. Isso é descaso com a gente também. Sabe por quê? A eleição acabou, gente. A eleição acabou. Para se governar uma cidade, os Deputados têm que ajudar quem? A administradora. Eles têm que se unir e ajudar a administradora. A gente está pedindo para a pessoa errada. A administradora é quem tinha de estar lá no nosso lugar.

Hoje eu ouvi também uma pessoa falar aqui que o Mário Branco foi o mais votado no Riacho. Não é verdade, mas teve um voto excessivo legal. Eu não posso negar que a Edileuza é a melhor administradora para o Riacho, porque ela fez o Riacho acontecer. Eu sou um dos que já bateram de frente com a Edileuza. Eu não posso dizer aqui que eu sou bonzinho. Eu faço política. Eu já trabalhei para o Deputado Chico Vigilante, já trabalhei para fulano, para sicrano e para outros. Não está dando certo, vamos para lá! Agora, o que não acho legal é um monte de representantes estar aqui buscando voto para si próprio! Hoje, a administradora do Riacho Fundo é a Edileuza, e foi bem escolhida! A gente tem que bater palmas para ela! O vice-Governador esteve aqui e, em vez de nos dar, ele nos tirou! O que ele fez foi nos tirar! Ele chegou e disse: "É, acho que nós estamos gastando muito com a coleta de lixo. Ah, vamos tirar agora para só três dias". Eu não acho isso correto! Se estamos em uma epidemia de dengue, estamos sofrendo nos hospitais, vai tirar a coleta de lixo? Isso não é correto! Como é que vou fazer a minha parte se o governo está se omitindo, não cumpre a dele?

Eu acho que os Deputados que estão aqui hoje têm de saber que o centro da atenção é a Edileuza! Todos os projetos que estão aqui levem para ela para que ela tenha condição de trabalhar. Foi fulano que a colocou, mas é o riacho, é Brasília! Amanhã, o outro vai estar lá, é de Samambaia, e vai ajudar quem ele indicou! Acho que é por aí!

Gente, quero falar aqui também sobre a área de esporte, essa é a minha área, eu gosto dela. Todo mundo que me conhece sabe que já fui jogador de futebol, já fui profissional. Fazer esporte para a elite é fácil, fazer esporte para pessoas que têm recursos é fácil, é muito fácil! Agora, fazer esporte para as pessoas que precisam... Fiquei com vergonha, não quis colocar, e falei para a Edileuza: "Não vou colocar no grupo", mas fiquei com vergonha. Fizeram um campeonato aqui, e tinha cinco pessoas assistindo! Por que será? Por que as pessoas que precisam, que moram lá no fundo não estavam lá? Fazem campeonato e gastam absurdos lá em Taguatinga, no Arimateia, mas não fazem isso em toda cidade satélite! Será que é só

em Taguatinga que tem gente carente? Será que é só lá? Por que não se divide a verba? Vocês gastam absurdo com o campeonato Arimateia em Taguatinga, é um absurdo o que vocês fazem lá, e as outras cidades satélites ficam a ver navios!

É só isso que eu queria falar.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de fazer um esclarecimento ao último preletor. Esse é um espaço democrático. Aqui, você pode falar o que quiser, até porque a democracia permite isso, mas estamos há quatro anos da eleição, pegar um microfone e falar que a Câmara Legislativa vem aqui para pedir votos é uma falta de respeito com os Parlamentares que saíram da Câmara para vir ouvir a comunidade. Não temos nenhuma dificuldade em apoiar a Edileuza. Eu acho que todos os que estão aqui estão nesse sentido de apoiar a Edileuza. É uma amiga querida, competente e, sobretudo, mulher. Talvez seja o grande momento de os Deputados ouvirem as demandas, porque todos nós temos emendas parlamentares para isso. Podemos destinar as emendas. Então, não há ninguém aqui contra o trabalho da Edileuza, contra a administração. Pelo contrário, se tivesse um pouco de percepção política, poderia ter visto que este local é da administração, foi feito em conjunto, em parceria, em unidade.

Então, não vamos aceitar esse tipo de discurso que divide, que coloca a Câmara Legislativa de um lado e os administradores de outro lado. Não é essa a intenção. Estamos aqui para fortalecer as administrações dentro das nossas limitações, que são, muitas vezes, jurídicas, pois não podemos intervir no Poder Executivo, mas, muitas vezes, legislativas. A nossa competência é ouvir vocês, trazer as demandas e representar.

E quero falar mais para finalizar, o Riacho Fundo, foi acatado o pedido, porque temos mais de quinze cidades na fila, e nós fizemos questão de atender o Riacho Fundo porque o Deputado Cristiano Araújo nos solicitou: "A gente precisa que vocês vão ao Riacho Fundo". Então, nós estamos vindo aqui como convidados, inclusive pela própria administradora. Acho que essa percepção da política é importante termos.

Eu quero agradecer ao Corpo de Bombeiros do Riacho Fundo, que está aqui também e colocou uma ambulância à disposição. É importante fazer essa ressalva, que isso aqui não é palco para ninguém. O palco aqui é da comunidade e a nossa obrigação é sentarmos e ouvirmos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Dando continuidade à ação da Câmara Legislativa do Distrito Federal na cidade do Riacho Fundo, convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Divino Amaro, publicitário da cidade. (Pausa.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	32

Concedo a palavra ao Sr. Edivaldo de Freitas, do movimento Rodoviários em Ação.

SR. EDIVALDO DE FREITAS – Boa tarde.

Eu gostaria de cumprimentar a Mesa, o Deputado Chico Vigilante, a Administradora Edileuza, minha amiga de tantos anos. Parabéns! Você merece estar nessa posição, conheço sua luta de muitos anos. Cumprimento o Deputado do PSB que Rodrigo colocou na Câmara para ser um ouvinte do governo; o Deputado Cláudio Abrantes, de Planaltina, um cara também de muita luta na região norte. Sou morador de Sobradinho e conheço a sua luta. Cumprimento a Deputada Telma Rufino, também uma lutadora, da Ceilândia; o Deputado Ricardo Vale, nosso Deputado que tem feito a diferença na nossa região; as lideranças comunitárias.

Nós sabemos que vivemos dias maus, é bíblico. Estamos no final dos tempos, e nós conhecemos. Quando Deus criou a mulher, foi para ser adjutora, ajudadora do homem. O que estamos vendo em Brasília, não podemos continuar a aceitar: a violência contra a mulher.

Eu gostaria que a Deputada Celina Leão, Presidente da Câmara, colocasse em votação esse projeto que o Deputado Ricardo Vale apresentou com urgência urgentíssima, para que esse homem que Deus criou para ter essa mulher ajudadora deixe de agredi-la. O que estamos vendo hoje nos jornais, na televisão, parece que sai sangue pelo jornal: homens estão maltratando e matando as mulheres.

O Deputado Ricardo Vale, sensível, apresentou um projeto para punir o homem no bolso, para punir o homem onde ele tem mais sentimento, porque infelizmente o dinheiro, hoje, está sendo mais valorizado do que a mulher. Deputada Celina Leão, você que tem defendido a mulher, coloque esse projeto do Deputado Ricardo Vale como prioridade, como urgência urgentíssima.

Deputados, tenham sensibilidade a essa situação. Brasília vai virar Sodoma e Gomorra por falta de ação. O Deputado Cláudio Abrantes, que é policial, sabe do que estou falando e conhece o que está ocorrendo nos bastidores.

Deputado Raimundo Ribeiro, recentemente foi criada uma polêmica muito grande a respeito da mudança no sistema, na mudança dos gestores da segurança. Nós vemos que não se resolveu nada e está piorando. Eu como pastor não espero melhoras, não. Nós conhecemos um Jesus Cristo que, quando saía, multidões o acompanhavam. Vejo hoje aqui uma multidão acompanhando o projeto Câmara em Movimento, por ainda acreditar que possa ter solução.

Peço à Câmara Legislativa que tenha sensibilidade e vote os projetos emergenciais. Temos visto que só é emergência quando o projeto é enviado pelo

Poder Executivo. Ele manda pela manhã e à tarde o projeto está sendo votado, passa pelas comissões e é aprovado. Dê uma basta, Celina. Como presidente da Câmara, coloque-os como urgência.

Quero parabenizar as lideranças do Riacho Fundo. Não tem sido diferente na região Norte. Infelizmente, este governo ainda não mostrou a que veio. Ele está olhando só no retrovisor, não está olhando para frente. É preciso criar alguma forma de Brasília voltar a produzir, na qual o povo tenha respeito e seja respeitado.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Maria Socorro Peixoto.

SRA. MARIA SOCORRO PEIXOTO – Eu quero saudar a Deputada Celina Leão, saudando todos os presentes.

Venho aqui bater na mesma tecla. Há sete anos a comunidade do Riacho Fundo vem lutando por esta causa. A Deputada Celina conhece, a Deputada Liliane Roriz conhece, o Deputado Agaciel Maia conhece, o Deputado Cláudio Abrantes também nos deu uma mão, mandando um advogado na época, mas ninguém faz nada.

São as três usinas que, em 2010, vieram ali para frente da QN 1, a única área que o Riacho Fundo tem. Vocês, quando saírem daqui, passem lá e tirem uma foto dos contêineres que estão lá cheios de água. E o governo diz que tem que acabar com a dengue. Como acabar com a dengue se as próprias instituições criam água propícia para se ter a dengue?

Mais uma vez, estamos aqui pedindo. Eu não sei por que ninguém pode defender a comunidade sobre aquelas usinas. O interessante é que, se um morador for puxar um tijolo, a Agefis bate em cima, e lá construíram um muro enorme, um horror de galpão e a Agefis não foi lá. Eu queria saber por quê. A gente espera uma resposta da Câmara. Você sabe disso, Celina, porque levou um documento nosso para o Governador. Infelizmente, ninguém dá resposta.

Eu quero agradecer a vocês por estarem aqui. Eu estou aqui pedindo isso em nome da comunidade. Edileuza é uma administradora, é uma lutadora contra as usinas de lixo.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Paulo Vanzeto.

SR. PAULO VANZETO – Boa tarde a todos. Eu não sou morador do Riacho Fundo, eu sou morador do Sudoeste. Eu sou servidor público federal há 33 anos e

mestre em políticas públicas pelo CEUB. Há muito eu venho distribuindo o meu trabalho de fazer políticas públicas nas cidades do Distrito Federal.

Nós temos um projeto que se chama: "Criança Brinca, Jovem é Aprendiz". É um projeto com duas frentes: trazer diversão, lazer para as crianças – o que é um preceito constitucional – e fazer com que todo jovem do Riacho Fundo seja absorvido pelo mercado de trabalho aqui mesmo da região.

Esse trabalho que nós estamos propondo é matéria de mestrado. Eu, como aluno já formado e mestre nessa área, venho oferecer esse trabalho à comunidade de duas maneiras. Quando eu falo em criança brinca, nós temos um projeto que se chama: "Trazer para o Riacho". A nossa ideia é que seja feito, no Centro Olímpico, o trabalho com aula de *Stand Up*, que é uma prancha a vela, para que todas as crianças possam se divertir remando aqui no Riacho Fundo. O projeto serve também como iniciação à vela. A outra frente do projeto tem como alvo o jovem aprendiz. É saber todo o mercado de trabalho que tem aqui no Riacho Fundo, as empresas do Riacho Fundo, para que essas possam absorver a mão de obra desses jovens, que, de acordo com o que diz a lei, são os jovens de 14 a 21 anos. Esse projeto, administradora, eu o tenho aqui em mãos. Eu gostaria de mostrá-lo à senhora para ter o seu apoio assim que possível.

Obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós temos aqui apenas mais dois inscritos: Cristiano Varela, Presidente do Sindcorb, e, depois, o Sr. Irani Domingos.

SR. CRISTIANO VARELA – Boa tarde a todos. Queria saudar a Mesa na pessoa da Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão, e agradecer a Deus pela dádiva da vida.

Eu queria aproveitar a oportunidade para dizer da importância de uma mobilização, de uma comissão geral que vai acontecer amanhã na Câmara a respeito da sobrevivência das Conveniências BRB. Somos, hoje, prestadores de serviço do BRB Conveniência em todo o Distrito Federal e no Entorno de Brasília.

As políticas adotadas pelo banco, hoje, nos forçam a fecharmos as portas. A gente queria aproveitar a oportunidade para convidar toda a comunidade do Riacho Fundo II para participar dessa comissão geral. Agradeço à Administradora Edileuza, e convido a todos para participarem, inicialmente, de um evento que ocorrerá amanhã, a partir das 13h, na Praça do Buriti. Logo depois, estaremos descendo, às 15h, para a Câmara Legislativa, onde vai ocorrer essa comissão geral, juntamente com todos os Deputados.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	35

Peço a atenção de todos os Deputados, porque é um momento importante e muito frágil pelo qual nossas lojas estão passando hoje.

Presidente, eu fiquei muito triste, hoje, ao saber da notícia de que o presidente do banco não confirmou presença. Acho que ele tem de ter a dignidade e o respeito, porque quem o está convocando não é ninguém, não; são os Deputados da Câmara Legislativa. Esse recado tem de ser passado a ele, que tem de ter a humildade de reconhecer que a Câmara Legislativa é um órgão fiscalizador. Esse presidente tem afligido não só a comunidade, mas também os lojistas de toda Brasília e Entorno. É um serviço bonito esse que estamos prestando, hoje, à comunidade com nossos familiares dentro das nossas lojas.

Eu queria agradecer a oportunidade e aproveitar para dizer que, amanhã, estaremos lá para cobrar e fazer uma belíssima festa.

Obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nosso último inscrito, Sr. Irani Domingos, ex-administrador do Riacho Fundo.

SR. IRANI DOMINGOS – Boa tarde a todos. Eu queria parabenizar a Mesa e o Câmara em Movimento.

A primeira coisa que eu queria falar é que a palavra sucesso só está antes de trabalho no dicionário e queria parabenizar a vocês por isso. Eu acho que é com o trabalho e é escutando que a gente vai conseguir movimentar e mudar Brasília.

Eu queria dizer também que é muito fácil criticar deputado, governador, administrador sem estar no lugar deles. As pessoas estão iniciando um trabalho. Eu acho que aqui, como a Deputada Celina Leão disse, não é palanque para ninguém, não é para falar de alguém, mas para falar dos problemas da cidade. Deputados, eu acho que o Governador Rodrigo Rollemberg está sendo muito infeliz em algumas coisas. Eu acho que tem até boa vontade, mas uma equipe fraca, uma equipe travada. Nós temos alguns problemas simples que poderiam ser destravados, como, por exemplo, a SEGETH – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação. Nós temos um cidadão na secretaria que até hoje não disse para o que veio. A cidade está parada. A CAP – Central de Aprovação de Projetos é um desastre. Há situações simples. Hoje, dentro do Riacho Fundo, nós temos 150 ambulantes pedindo a Deus, pedindo aos Deputados, pedindo ao Governador que sejam regularizados. Hoje o custo do metro quadrado é de três reais. Tem gente ocupando cem metros quadrados pedindo: "Regulariza-me, deixa eu trabalhar". Hoje nós teríamos uma arrecadação dentro do Riacho Fundo na ordem de 50 a 60 mil reais por mês usando um teto de duzentos reais por lugar. Eu acho que a gente tem que

falar para a Câmara Legislativa ter propostas positivas para que eles possam, de fato, buscar soluções para as cidades.

Eu não quero me estender. Eu quero agradecer ao Milton, à Edileuza. Eu quero dizer que tem pessoas aqui que ficam falando de administração, de administradores passados ou de setores, mas fizeram parte disso aqui. Por que não fizeram? Criticam, mas não fazem nada. Ficam fazendo palanque para os outros, mas estiveram aqui. Por que não fizeram? Por que ficam dizendo que fazem isso, fazem aqui e, na hora em que estiveram aqui, não fizeram nada? Eu vim para cá sem condição nenhuma. Por isso que, nas políticas sorrateiras do Riacho Fundo, administrador nenhum fica, porque aqui as pessoas ficam pedindo para retirar os outros para ficarem no lugar. Isso não é política. Isso é politicagem, isso é peleguismo, isso é safadeza. Agora, os safados que já participaram daqui, venham aqui falar.

Muito obrigado a todos vocês. Eu acho que são propostas que podem ser mudadas. Deputada Celina Leão, Deputado Roosevelt Vilela, Deputada Telma Rufino, Deputado Ricardo Vale, Deputado Chico Vigilante, Deputado Lira, Deputado Prof. Reginaldo Veras, nós temos situações simples que, se forem destravadas... A Segeth não disse para o que veio. A CAP é um desastre. Projeto de setenta metros que não pode andar.

Há outra situação sobre a qual eu queria falar com o Deputado Cristiano Araújo. Inclusive, quero parabenizá-lo em público. Para quem não sabe, ele convocou a Presidente do Ibram – Instituto Brasília Ambiental, a Sra. Jane Vilas Bôas, que também não disse para que veio. Ela só destrava o que é de interesse do governo? E os pequenos? Como vivem? Como andam? Como constroem? Então, esse é o meu desabafo.

Meu agradecimento a vocês. Muito obrigado. Desejo sucesso, pois o trabalho vocês já têm. Que o sucesso venha em sequência.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Retornamos a palavra, neste instante, à Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão.

(A sessão é reaberta às 17h27min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Reabro a presente sessão.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Vamos começar pela ordem de inscrição.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos. Em todas as sessões a que eu tenho ido e em que tem aparecido gente fazendo disputa eleitoral, eu tenho dito o seguinte: a eleição terminou no dia 26 de outubro do ano de 2014. A partir do momento em que terminaram as eleições... Muita gente disputou-as. Uns ganharam e outros perderam. E, aí, cabe à gente reconhecer o resultado da eleição, porque, se a gente não reconhece o resultado da eleição, fica difícil. Um cidadão veio aqui, Deputada Celina Leão – e eu não vou ficar calado em relação a isso –, e disse que os Deputados se vendem ao Governador. Quero dizer ao cidadão que disse isso que eu tenho 61 anos de idade e nunca me vendi para ninguém. Portanto, a pessoa não pode vir aqui sem base nenhuma e afirmar que há Deputado se vendendo para o Governador. Há? Apresente as provas. Há? Peça a cassação de mandato. Agora, vir aqui e falar que há Deputado se vendendo sem dizer quem é, é leviandade, é irresponsabilidade. Nós sabemos que não dá mais para o Governo do Distrito Federal ficar só falando que não tem dinheiro, porque dinheiro tem. Tem que ter um pouco de criatividade. Nós sabemos também – aí eu tenho pena da Edileuza – que, qualquer que seja o administrador colocado aqui nesta administração nas condições em que ela se encontra, não vai conseguir fazer nada. Não se tem que culpá-la, porque se coloca administrador, e eu pergunto a vocês, Deputada Telma Rufino, qual é o parque de serviço da administração? Ela tem quantas máquinas? Tem quantos metros de asfalto por semana para tapar os buracos? Pode fazer que tipo de contrato? Na verdade, o administrador ou a administradora termina sendo uma espécie de para-choque das críticas, porque vêm todas as críticas para cima dele ou dela. Eu não estou fazendo defesa da Edileuza, estou falando de realidade. E ainda tem muita gente que, muitas vezes, apoiou um determinado candidato, não conseguiu um cargo no governo, aí cacete na Edileuza. Eu sou da seguinte opinião: você não pode fazer disputa política por causa de cargo. É por isso que eu apresentei um projeto, que o Governador garantiu que o apresentaria no primeiro dia de mandato e não o apresentou, para que os moradores possam escolher o seu administrador, votar no administrador. Mas, além de votar, vamos obrigar que haja condições de trabalho para os administradores. No passado, já houve. Eu fico perguntando, Deputada Celina Leão, por que alguns administradores se destacaram, como é o caso do Valmir Campelo e da Maria de Lourdes, que são os mais destacados? Porque tinham estrutura. Se não tivessem estrutura, não tinham feito nada.

Há outra coisa também, que é um erro muito grande: o governo que entra desfaz tudo o que o outro fez, para começar do zero, sabendo que só tem quatro anos de mandato. Vai dar errado. Um pai reclamou aqui, com muita razão, da

questão da Escola Verde, que foi licitada em 2013 para começar em 2014. Houve problema. Era para ela ter começado em 2015, já era para ela ter sido entregue. O que fez o Governo do Distrito Federal ao assumir? Esqueceu a licitação. Não foi buscar o dinheiro do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, que é quem financiaria a Escola Verde. Ela está parada até hoje. Por quê? Porque o governo desestruturou o departamento que havia dentro da Secretaria de Educação formado por funcionários de carreira. Devia ter deixado.

A gente pega a questão da violência que é praticada hoje, e um dos principais problemas é a questão da droga, porque a droga é uma desgraça, ela destrói a família. Quem tem um drogado na família sabe do que estou falando. Eu estou falando porque eu tive um parente no interior do Maranhão. A droga não prejudica só o usuário, ela prejudica a família como um todo. Por isto é que se tem que equipar os CAPS, para fazer o tratamento das pessoas e incentivá-las efetivamente para tirá-las das drogas, mas também tem-se que reprimir os traficantes, que ter coragem de colocar o traficante na cadeia, porque, se não colocar o traficante na cadeia, ele vai continuar vendendo drogas.

Foi falado aqui também sobre a questão dos transportes, que continua ruim no Distrito Federal todo. Gente, existe um contrato, e cabe ao governo exigir o contrato.

Nós temos outro problema que talvez seja o mais sério do Distrito Federal, que é a questão da legalização dos estabelecimentos, Deputada Telma Rufino. A gente tem mais de 100 mil estabelecimentos ilegais no Distrito Federal. Existe uma leizinha simples, que é um projeto chamado Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS. O governo deveria ter mandado o projeto no ano passado e não mandou, porque a gente só vai regularizar o Distrito Federal com a Luos. Se não tivermos a Luos, não temos como legalizar. O governo não manda e continua falando que vai legalizar. E eu estou dizendo: não vai, enquanto não mandar.

Os Pró-DFs, precisamos resolver. Quando sai um governo e entra o outro, ele acha que está pegando do zero.

Temos as feiras. Eu sou Oposição ao Governador Rodrigo Rollemberg, mas eu disse para ele pessoalmente: Governador, separe um dinheiro para resolver o problema das feiras. Brasília, o Distrito Federal, é cidade de nordestinos, e não há quem goste mais de feira do que nordestino. Eu sou maranhense. Portanto, vamos regularizar e vamos revitalizar as feiras. É barato, é fácil fazer isso.

Agora estou ficando extremamente preocupado, Deputado Roosevelt Vilela, porque parece que o governo só olha para o Plano Piloto. Essa região aqui tem um

monte de calçada quebrada, não tem? E eu fico indignado quando passo ali naquela via, o Eixo Monumental, que vai da Rodoferroviária para o Memorial JK. Ali só mora pombo, ali só mora pardal, ali só mora calango, e eu não sei por que o governo está gastando um dinheirão para fazer calçadas largas, de um lado e de outro, num lugar em que só mora calango. Por que não vem arrumar as calçadas aqui do Riacho Fundo I? Por que não arruma as calçadas de Ceilândia? A gente paga IPVA, que é caro. O governo está fazendo uma baita campanha para a gente pagar o IPVA. Existe algo para deixar você mais danado do que você pagar o IPVA, seu carro cair numa cratera e isso acabar com os seus pneus e amortecedores? No mínimo, você vai xingar até a quinta categoria do Governador. Tapar os buracos também é fácil. Por que não tapam?

Portanto, eu queria concluir fazendo um apelo a vocês: vamos esquecer as eleições. Deixemos para o momento oportuno, que é 2018. Quando chegar março de 2018, aí todo mundo volta a pegar as suas espadas e duelar – o que é legítimo, é um duelo democrático – mas, agora, vamos fazer uma unidade a favor do Riacho Fundo. Todo mundo, junto com um único partido, o partido da melhoria do Riacho Fundo. Para isso vocês podem contar comigo. Eu estou à disposição de vocês. Um abraço a todas e a todos.

(Assume a Presidência o Deputado Roosevelt Vilela.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROOSEVELT VILELA) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos; boa tarde a todas. Eu queria cumprimentar todos os Deputados, Deputadas, e em especial a administradora regional da cidade, a Edileuza, com quem eu tive oportunidade de tomar um café agora pela manhã. Fiquei muito impressionado com a dedicação dela, com a preocupação dela com esta cidade. Ela me falou que está há quatro meses à frente da administração, aproximadamente, e vem numa luta muito grande. A gente tem rodado todas as cidades do Distrito Federal e sabe que as administrações regionais estão sem estrutura nenhuma. Estão sem apoio nenhum do Governo do Distrito Federal. Os administradores estão tendo que se virarem sozinhos praticamente. O governo não está dando atenção nenhuma para as administrações regionais. Isso é lamentável. É como diz o Deputado Chico Vigilante: parece que o governo de Brasília é só de Brasília, só lá do Plano Piloto. E nós precisamos mudar essa realidade. Foi por isso que eu me coloquei à disposição da administradora. Eu sou um Deputado de oposição, mas torço pelo Distrito Federal, torço para que as coisas melhorem aqui no Riacho Fundo, torço para que as coisas melhorem no

Distrito Federal como um todo. Foi por isso que eu fiz uma série de indicações ao Governo do Distrito Federal, para várias secretarias, de melhorias aqui para a cidade. É por isso que eu vou colocar emendas. Já coloquei emendas e vou destinar mais recursos ainda, para que as coisas possam melhorar aqui.

Eu estou muito preocupado com o que eu vi aqui hoje de manhã. Eu fui ao Parque Vivencial e vi que, se não for feito algo urgente para conter aquela água que desce ali, destruindo todo o parque, o prejuízo vai ser muito maior. Nós vamos esperar o parque ser destruído para depois resolver aquela questão da captação da água da chuva? Será que nós vamos ter de esperar? Ou nós Deputados e o Governo do Distrito Federal vamos colocar recursos aqui para impedirmos isso? Senão vão ser milhões jogados fora. Já está sendo tudo destruído lá.

A feira, eu a visitei muitas vezes aqui na campanha. Eu assumi o compromisso aqui com a comunidade, com os feirantes, de ajudar, de arrumar principalmente o telhado daquela feira, que é uma vergonha. Também estou destinando recursos para isso. Falei com a Edileuza. Nós vamos trabalhar para que essas coisas possam melhorar.

De saúde eu não vou nem falar, porque o caos é geral, não é problema só aqui de vocês. O caos é geral. O Governo do Distrito Federal está destruindo a saúde pública do Distrito Federal. Nós precisamos fazer algo urgente.

Nós, a Câmara e vocês, que somos usuários do sistema público de saúde, temos que cobrar uma atitude urgente do governo, para mudarmos essa realidade. Nós temos que cobrar. O governo tem que dar respostas na área da saúde, na área do transporte, na área de educação. E nós temos que cobrar, senão não vai.

Eu me lembro de que o Governo Agnelo fez muita coisa nesta cidade. A cobrança em cima do governo do Agnelo era grande, era muito grande. Aonde eu ia era todo mundo cobrando, cobrando. Parece que acabou, o Rollemberg entrou e está todo mundo quieto esperando. Já temos quase um ano e meio de governo e tudo piorou, tudo piorou.

Então, é preciso que a gente entenda que vocês têm que fazer a pressão, têm que cobrar. Nós, Deputados, vamos ajudar a administradora, até porque é uma pessoa séria, dedicada e merece o apoio de todos nós. Mas vocês, cidadãos, têm que cobrar; têm que cobrar do governo, têm que cobrar dos secretários, têm que cobrar de todo mundo.

Um grande abraço e contem comigo.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROOSEVELT VILELA) – Obrigado, Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROOSEVELT VILELA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a mãe da Deputada Luzia de Paula faleceu recentemente, e, quando a nossa mãe falece, ficamos baqueados. A Deputada teve que sair porque não estava passando muito bem e me pediu para justificar a sua ausência para vocês. S.Exa. gostaria de ficar até o fim, mas teve que sair em função de ter passado mal.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROOSEVELT VILELA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu me esqueci de informar que o Deputado Wasny de Roure não conseguiu chegar aqui. S.Exa. estava em uma audiência e pediu desculpas para os moradores. O Deputado Juarezão está de atestado médico, a Deputada Celina Leão já havia avisado. O Deputado Wasny de Roure solicitou-me para pedir desculpas a todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTAD ROOSEVELT VILELA) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale e Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos os moradores do Riacho Fundo. Começo as minhas palavras com algumas perguntas: todos aqui no Riacho Fundo estão satisfeitos com a saúde? Está todo mundo tranquilo? Aqui tem UPA? Não tem! O posto de saúde está funcionando bem? Tem médicos, remédios? Falta tudo, não é? Ontem, nós protocolamos na Câmara Legislativa um pedido de CPI para investigar indícios de irregularidades na saúde, que, como todos sabem, é um buraco sem fundo. O governo investe milhões de reais, ou melhor, bilhões de reais na saúde e percebemos que, por mais boa vontade que ele tenha em querer resolver o problema, não consegue porque é como se o dinheiro fosse água e saísse pelo ralo. Então, nós da Câmara Legislativa temos sim de dar uma resposta à sociedade porque foi para isto que vocês nos elegeram, para poder ser porta-voz e também fiscalizar as coisas erradas. Não se trata de afrontar este ou aquele governo, a ou b, nada. É simplesmente o mau uso do dinheiro que vai para a saúde. Daí a importância de a população agora apoiar esta iniciativa da Câmara Legislativa: dezoito Deputados assinaram o pedido de CPI. Nós acreditamos que isso vai melhorar a saúde no DF, porque, se estiver havendo alguma irregularidade, alguma sangria do dinheiro público, com essa CPI, essa sangria vai estancar. E, se estancar, vai sobrar dinheiro para o governo investir até mesmo em

outras áreas, melhorar outros setores da administração pública e, até mesmo, destinar recursos para a administração daqui do Riacho Fundo. Daí a importância de a sociedade como um todo apoiar essa CPI, cujo pedido foi protocolado ontem.

Em relação à administração regional – quero reiterar as palavras dos colegas que me antecederam –, não se consegue fazer milagres com os recursos que as RAs recebem. Não há maquinário, não há ferramentas necessárias para deixar a cidade limpa. E aqui defendo mais autonomia para as administrações regionais, porque, da forma que estão, elas ficam engessadas e não conseguem dar respostas aos moradores no tempo certo e na hora em que eles realmente necessitam. Eu sei que muitos cobram da administradora daqui do Riacho Fundo e sei que, se dependesse dela, tenho certeza de que deixaria esta cidade melhor do que está hoje; mas, sem recursos, sem autonomia para trabalhar, fica difícil. Por isso, defendo a autonomia das administrações regionais.

No mais, quero dizer às senhoras e aos senhores moradores do Riacho Fundo que meu mandato está à disposição de vocês. Meu gabinete está à disposição de vocês. Nunca deixei de receber um morador que me procurou em meu gabinete. Podem ter certeza, sou um Deputado eleito pelo povo, como todos aqui foram, que também fala a linguagem do povo. Antes de ser Deputado, sou líder comunitário como muitos aqui o são. Como líder comunitário, sabemos a dificuldade que é ficar mendigando as benfeitorias para as cidades, para o lugar onde moramos, para o bairro, a rua, a questão da escola, da segurança, a questão do emprego, e por aí vai.

Quero dizer a vocês que me sinto muito lisonjeado de termos aqui uma mulher como Presidente da Câmara Legislativa, que realmente faz uma grande diferença no Parlamento. Como ainda estamos no mês internacional das mulheres, quero desejar a todas as mulheres tudo de bom. Deus as abençoe, continuem guerreiras como sempre foram.

Eu não poderia deixar de falar que o Governador Rodrigo Rollemberg é uma pessoa que está fazendo de tudo para fazer um bom governo. Sabemos das dificuldades pelas quais está passando, mas é importante separar uma coisa da outra. A Câmara Legislativa tem apoiado todos os projetos importantes para Brasília.

Eu me orgulho de ter participado dessa votação e de fazer com que o governo tivesse condições de pagar o salário dos servidores no final do ano, para que as greves nas áreas de educação, saúde e segurança não acontecessem. E não aconteceram. Não entramos janeiro em greve, graças à Câmara Legislativa, que no ano passado se empenhou em votar os projetos importantes para Brasília que o governo enviou.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela e, por último, ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO ROOSEVELT VILELA (PSB. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos. Cumprimento os Deputados e as Deputadas, a nossa Administradora Edileuza, a pastora Eliana, a nossa Coordenadora Regional de Ensino, Francis; a Rita de Cassia, presidente da Mami, que fez uso da palavra; o ex-administrador Irani, grande amigo que fez um grande trabalho enquanto administrador. Cumprimento o padre Rafael – seja bem-vindo ao Riacho Fundo I. Não sei se todos o conhecem, é padre recente. Peço uma salva de palmas ao nosso padre. (Palmas.) É um padre jovem, tenho certeza de que vai trazer a alegria de Deus para a cidade do Riacho Fundo.

Quero agradecer o apoio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Riacho Fundo, que têm feito um trabalho maravilhoso protegendo a nossa comunidade.

Sra. Presidente, parabenizo V.Exa. pela iniciativa de trazer a sessão da Câmara Legislativa para perto da população. Isso é importante para que a população saiba, de uma forma ou de outra, como a Câmara Legislativa trabalha. Estamos aqui para ouvir as críticas, as reclamações, os elogios, isso faz parte do processo. É importante que todos tenham consciência de que os Deputados estão comprometidos com a comunidade. Os problemas existentes hoje não nasceram ontem nem hoje. São problemas crônicos da comunidade geral, não só de Brasília, mas do País.

No último final de semana, demos um grande exemplo de democracia. Mais de 6 milhões de pessoas em todo o País foram à rua. O que está acontecendo no Governo Federal é que foram desviados, já computados, mais de 80 bilhões de reais. Há o escândalo do BNDES – esse não veio à tona ainda – de mais de 700 bilhões de reais. Então, quando a gente vê um buraco na rua aqui, é reflexo da corrupção do Governo Federal também. Temos que ter esse tipo de consciência. A população brasileira vem demonstrando uma consciência política. Brasília saiu na frente, Deputado Cristiano Araújo. Saiu na frente porque vem demonstrando sua maturidade. Eu digo a população e a comunidade política do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa, estando aqui, é uma mudança de comportamento. Quantos de vocês já não disseram: a gente elege o Deputado, e o Deputado some. O Deputado está aqui. A nossa Presidente falou muito bem: estamos a três anos das

eleições. Estamos aqui não fazendo política, é trabalhando, ouvindo a população. Os problemas da comunidade mudam o tempo todo, temos que estar constantemente ouvindo a população.

Parabenizo o Deputado Cristiano Araújo, grande companheiro na Câmara Legislativa. É uma pessoa com a qual tenho uma afinidade muito grande. A gente desprende um tempo grande discutindo problemas da região. Vocês sabem que eu fui administrador do Bandeirante, de Candangolândia e do Park Way. São cidades vizinhas que culminam e compartilham dificuldades. Eu vejo o comprometimento do Deputado Cristiano Araújo, sempre discutindo, buscando soluções para a cidade.

Quero me colocar à disposição do Riacho Fundo. Nosso gabinete é o nº 13. Obrigado a todos. Meus parabéns à comunidade do Riacho Fundo I.

Um abraço!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Roosevelt Vilela.

Passo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Gente, boa tarde mais uma vez. Eu queria, para finalizar – já falei hoje cedo, Profa. Francis, acho que a senhora não havia chegado –, gostaria de me colocar, mais uma vez, à disposição da cidade. As lideranças daqui me conhecem. Como falaram os Deputados Lira e Roosevelt, é um momento de crise. O cobertor está mais curto. Está mais difícil liberar o dinheiro. Então, acho que é um momento de união. Temos de nos unir aqui. As lideranças têm de se unir. Tenho conversado muito com a Marinete – ela é uma grande liderança por meio do seu irmão Mário Blanco. Temos de nos unir com a Profa. Francis – já estivemos em correntes divergentes. Estamos buscando a união dentro da cidade para trazer para cá as benfeitorias necessárias. Hoje surgiram muitas contribuições importantes para a cidade. Falaram do viaduto, do parque da cidade, da pracinha – a Marinete pediu para tirar aquela imagem que está no postinho queimado. Acho que é muito importante, Profa. Francis, acompanharmos a Escola Verde. É muito importante acompanharmos aquelas obras para que não parem.

Enfim, a cidade precisa dos políticos, precisa que estejamos juntos, unidos, para melhorar a qualidade de vida de vocês. É isso o que tenho procurado fazer ao longo do meu mandato. Foi-me dada a honra, neste governo, de indicar o comando da cidade, e indiquei a Edileuza, a companheira Edileuza, que tem se dedicado muito. Ela passa boa parte do dia aqui na administração. A ideia é essa. Ajudarei no

que puder. Ajudarei com minhas emendas, com minha articulação política, com meu relacionamento, para trazer benfeitorias a esta cidade – e faço isso de coração.

Dizem que é Deus que constitui a autoridade, mas a gente luta para ser. Então, primeiro agradeço a Deus por estar no cargo de Deputado distrital, que exerço com honra, com vontade. Gosto do que faço. Portanto, se for para o bem da cidade e para o bem de vocês, comunidade, podem contar sempre comigo. Vou estar aqui para ajudar, tanto eu quanto a Deputada Celina, que me falou agora no ouvido – e acho que posso trazer a público: "Cristiano, gostei muito da Câmara mais perto de você. Conte comigo, com as minhas emendas a esses projetos que foram trazidos hoje, com a minha força junto ao Governador, para que as coisas aconteçam no Riacho Fundo I".

Então, gente, acho que, com a comunidade unida, com os Deputados unidos, com a administradora trabalhando unida a todos nós, o Riacho Fundo I só tem a ganhar. Vamos em frente! Vamos trabalhar, porque é momento de dificuldade, e as dificuldades nós superamos com trabalho, com garra, com determinação e, claro, tendo Deus à frente, abrindo o caminho. Vamos juntos, porque estou junto com vocês.

Um grande abraço.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há uma chave aqui, não sei quem a perdeu. Dê uma olhada. É a chave de um Fiat que está aqui. Peço a quem a perdeu que dê uma olhadinha.

Esta Presidência informa, em razão da aprovação do Requerimento nº 1.557, de 2016, que amanhã nós teremos uma comissão geral. Portanto, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debatermos questões relativas aos correspondentes bancários e não bancários do Banco de Brasília.

Antes de encerrar o Grande Expediente, eu ainda vou passar a palavra para a representante da Secretaria de Saúde – se ela tiver interesse – e também para a nossa administradora regional.

Eu quero terminar aqui esse Câmara em Movimento, agradecendo, porque é muito rico quando a gente tem a experiência de ouvir a comunidade falar. Aqui a gente não teve nenhum pedido pessoal. Todos os pedidos feitos são coletivos. É muito rica a experiência de ouvir o que a comunidade mais quer. Em poucas falas, a gente consegue detectar, nas audiências públicas que a gente tem feito, as maiores demandas da comunidade. Hoje, a gente teve aqui mais de trinta inscritos que usaram democraticamente esse espaço.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	46

Eu quero agradecer, de forma muito especial, ao Deputado Cristiano Araújo, que fez questão de que esta sessão fosse aqui, de que o primeiro Câmara em Movimento deste ano fosse aqui.

Eu quero agradecer a V.Exa., Deputado Cristiano Araújo. A gente sabe da sua luta. O Deputado Cristiano Araújo já está no terceiro mandato, sempre exercendo-o com muita força, com muita garra e muito trabalho.

Eu quero parabenizar toda a equipe do Deputado Cristiano Araújo que está aqui na administração e que nos recebeu de portas abertas. A gente usa, pessoal, os espaços públicos para não gastar o dinheiro público para fazer esse Câmara em Movimento. Eu acho que a Casa tem que dar o exemplo. Portanto, a gente não gasta os recursos públicos. A gente fez a parceria com a Edileuza, que é essa mulher guerreira, trabalhadora. A gente conhece a Edileuza de muitos anos. Ela é uma mulher de muito trabalho. A gente sabe das dificuldades financeiras do governo, Edileuza. Eu dizia isso ao Deputado Cristiano Araújo. Dizia que, se você precisar da minha força, da força do Deputado Cristiano Araújo, nós estaremos juntos. Não é? A gente vai dar a você todo o suporte necessário para que faça uma boa gestão aqui no Riacho Fundo.

Eu quero agradecer, de forma muito especial também, a todos os Deputados que estiveram aqui. Às vezes, a pessoa olha para a Mesa e vê que o Deputado não está aqui, mas não é bem isso. O Deputado, às vezes, sai para dar uma entrevista, mas está aqui. Tivemos a presença de quase todos os Deputados. Tivemos apenas as ausências justificadas dos Deputados Wasny de Roure e Juarezão. Todos os demais Deputados estiveram presentes.

Acho que a Câmara Legislativa, ao ouvir a comunidade, cumpre um grande papel da Câmara, que é ouvir a população e representá-la politicamente frente às demandas. As pessoas do Executivo que estão aqui tiveram a oportunidade de perceber que muitas demandas são do Executivo. Você trouxe aqui uma demanda do projeto do Deputado Ricardo Vale, que é um projeto importante. Eu já chamei S.Exa., e vamos fazer um acordo de líderes para tentar votar esse projeto no plenário. Isso é uma coisa que a Casa pode fazer, é um dever de casa. O que demandarem para nós, se pudermos agilizar, vamos agilizar.

Quero agradecer ao Deputado Lira, um Deputado competente, combativo, autor da CPI da Saúde. Quero cumprimentar também o Deputado Roosevelt Vilela, um querido companheiro, que sempre teve oportunidade de fazer um belíssimo trabalho nesta região – não é, Deputado Roosevelt Vilela? Quero cumprimentar também a Deputada Telma Rufino, que também está aqui, o Deputado Ricardo Vale e o Deputado Chico Vigilante também, que só saiu depois que a última pessoa falou.

Esses Deputados permaneceram aqui até o final. Eu vou pedir uma salva de palmas para esses Deputados que ficaram até o final. (Palmas.) Mas temos que entender que os outros Deputados têm agenda. Tudo aqui foi taquigrafado.

No mais, pessoal, eu acho que a Câmara cumpre um papel importante, talvez muito mais importante do que votar projetos. As pessoas perguntam: "Quantos projetos o Deputado votou?" Isso não mede qualidade de Deputado não. "A Câmara não votou projetos hoje". Isso não é qualitativo não. A maior missão nossa é fiscalizar os gastos públicos. Essa é a grande missão da Câmara. Quando fiscalizamos, cuidamos para que o seu dinheiro, que é o dinheiro dos impostos, chegue aonde ele precisa chegar.

Quero agradecer a todos vocês, à população, que ficou aqui também ouvindo o último Deputado falar, ouvindo também as pessoas. A população é engraçada: reclama da gente, mas vai embora também, não é? Então, eu quero agradecer a vocês que estão aqui até agora, ouvindo a gente, dando essa rica oportunidade de escutar um pouquinho a gente. (Palmas.)

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Está encerrado o Grande Expediente.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão ordinária às 18h02min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passo a palavra à Sra. Edileuza.

SRA. ANTÔNIA EDILEUZA DE LIMA – Bom, gente, eu só tenho que agradecer a todos.

Eu acho que onde tem trabalho tem que ter críticas, e a gente tem que respeitar as críticas. Eu acho, como Celina, que a gente veio no início. Nós somos moradores do Riacho. Quero aqui agradecer a cada um que esteve. Quando o Deputado falou: "Edileuza, está em cima, mas você vai lá com a nossa equipe e vai cuidar". Eu agradeço, de coração, Celina, a você e a todos por terem participado, porque eu tenho orgulho de dizer que tenho 26 anos desta cidade. Moro aqui desde quando nós demos uma moradia para uma pessoa. Eu tenho orgulho disso.

Dia 12 agora, houve o meu aniversário. Foi o maior presente que eu recebi de Deus e do Deputado Cristiano Araújo, da família do Cristiano Araújo; da Lurdinha,

sua mãe, que é uma guerreira, que hoje não pôde estar presente, mas é uma pessoa que trabalha muito no social. O Artur Nogueira, que está ali, que já foi administrador da cidade, fez um bom trabalho. Eu sempre falei isso no governo passado. O Irani também, que passou. Eu acho que, se nós somos uma família, nós estamos aqui para somar. Quero agradecer a cada liderança de muitos locais que sabem do nosso trabalho. Quero agradecer à comunidade; à Professora Frans, que sempre tem nos ajudado e está na regional; a nossa doutora do posto de saúde, que faz um excelente trabalho. Para vocês que não sabem, gente, desde quando chegamos aqui, nós fazemos campanha da dengue, e essa campanha tem participação do governo, do nosso Governador Rodrigo Rollemberg. A gente sem dinheiro sim. Como o Deputado falou, vá para lá e faça. É no 0800. E nós estamos conseguindo um excelente trabalho no posto de saúde, com dificuldades. Está de parabéns. Agradeço à UPA também, que tem nos atendido bastante; à regional de ensino, que, na medida das vagas, sentou ali e deu prioridade; e a todos os órgãos do governo que sempre têm feito. Aqui no Riacho é diferente. Eu já tive, Deputada Celina Leão, numa reunião com vários administradores. Hoje o Deputado Ricardo Vale estava na cidade e pediu para eu atendê-lo e conversar com ele. Eu falei de várias reuniões que nós tivemos com vários administradores: "Gente, se o administrador quiser, ele faz. Mesmo com dificuldade, se a gente unir forças..." Nós temos uma equipe de servidores aqui muito boa, que, graças a Deus, trabalha nos finais de semana, ajuda e se une. São diretores que tentam.

Sobre o esporte, acho que a gente tem bastante coisa na cidade. Hoje, em todo local, Deputada Celina Leão e Deputado Cristiano Araújo, há um espaço que a gente tem feito.

Então, gente, falar é normal. Eu também, se estivesse do outro lado, iria quantas vezes precisasse, Deputada. Você me conhece. Eu não estava do outro lado também criticando. Acho que a crítica é para a gente aprender a somar, não para dividir. Nós temos que somar. O governo que está aí hoje é o Governo Rodrigo Rollemberg, e a gente tem que trabalhar junto. Como é que o Deputado, como é que todos vão aqui trabalhar se não tiverem apoio do governo?

Quero aqui agradecer a todos. Quero agradecer ao padre novo, Deputado Cristiano Araújo, que quer lhe dar um abraço daqui a pouco, que veio hoje para conhecer você e todos e que veio aqui nos ajudar. Não é, Dona Socorro? É um jovem de 31 anos, mas está com força total, e eu falei para ficar aí junto com a gente. Agradeço a todos vocês. Eu acho que juntos somos mais fortes, e esse é o grito de guerra do Deputado Cristiano Araújo. Juntos somos mais fortes, e aqui eu estou. E tenham a certeza de que estou para somar.

Marinete, muito obrigada por você estar aqui. Dê um abraço no Mário, que não pôde estar presente. É isso aí, gente. Obrigado a todos. O Cláudio também, obrigada, viu.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu quero aqui também, em nome do Dr. Arlécio, agradecer a toda a nossa equipe da Câmara Legislativa: os nossos servidores concursados que estão aqui, os nossos comissionados, que vêm com todo o carinho do mundo, chegam antes de nós e muitas vezes saem depois de nós. Então, muito obrigada pelo carinho e pela consideração conosco.

Concedo a palavra à representante da Secretaria de Saúde, Sra. Denise Bonfim, que teve a oportunidade de escutar e deve trazer alguma informação a vocês.

SRA. DENISE BONFIM – Obrigada Deputada Celina Leão, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Lira, Deputado Joe Valle.

Eu quero parabenizar pela iniciativa como cidadã de Brasília da Câmara Legislativa perto de todos nós. É de fato uma atividade de relevância. Eu sou Denise Bonfim, sou médica pediatra, sou da Secretaria de Saúde, sou formada por Brasília e tenho como compromisso, desde o dia 15 de janeiro de 2016, a responsabilidade de levar à frente a saúde da região centro-sul, onde está incluída a cidade do Riacho Fundo I e II. Tenho já em mãos um relatório situacional. Tenho em mãos um relatório das atividades que vimos exercendo conforme foi colocado pela nossa administradora, que é uma parceira. Parabéns! Parabéns à médica do posto de saúde!

A nossa UPA é hoje a menina dos meus olhos, onde, com muitas dificuldades, estamos tentando ofertar uma atenção de pronto atendimento a essa população. A UPA do Núcleo Bandeirante é a única porta aberta na região centro-sul devido à grande demanda do Hospital Regional do Guará e do Hospital Regional da Asa Norte, hoje já com o plantão Cinderela.

Eu quero ressaltar a vocês também que será o nosso compromisso enquanto gestão trazer uma saúde de qualidade. Deputada Celina Leão, eu quero agradecer a possibilidade de fala e quero agradecer vocês que ficaram até este momento diante dessa grande plenária.

Muito obrigada e boa tarde. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada a todos. Deus os abençoe.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 03 2016	15h	18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM RIACHO FUNDO I COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO.	50

(Levanta-se a sessão às 18h02min.)